

# DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Escrit. e Ofic.: R. do

Preço: 30 oit.

ANO II

END. TELEG.: DAMANHIA

LISBOA — TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1933

TELEF.: 2 9088 2 9089

NUMERO 312

## SONHO TEIMOSO

Antonio Ferro, nome que não carece de apresentações nem de adjectivos, ao terminar a série de entrevistas com o actual chefe do Governo, depois de manifestar a sua convicção de que «a aspiração, o sonho teimoso» do dr. Oliveira Salazar «é modificar pouco a pouco a nossa mentalidade», «forçando-nos a um ritmo vagaroso, mas seguro, que nos faça descer a temperatura, que nos cure da febre...» perguntou «será possível esse milagre?»

Lembrámo-nos desta passagem das entrevistas, justamente, quando, nestes ultimos dias, tivemos ocasião de tomar o pulso, de sentir a febre, de estudar a reacção produzida na alma nacional pelo ataque internacionalista, pelo salto a pés juntos que sobre a História de Portugal deu alguém, que desejava usar a tática «leninista», de combater o culto da História Pátria, de atacar a ideia pátria — ideia que impossibilita o alastramento do comunismo internacionalista — para depois desse ataque apregoar mais á vontade o desejo íntimo de acabar com as fronteiras.

O milagre da realização desse «sonho teimoso» do Professor Oliveira Salazar não é impossível, não é mesmo difícil, desde que esse sonho se generalize, desde que esse sonho invada todas as nossas almas, desde que esse sonho seja o objectivo principal de todos nós, seja uma das nossas principais tendências, uma das nossas persistentes preocupações.

Essa generalização, essa conquista das almas de todos os portugueses por esse sonho teimoso, por essa necessidade imperativa e imperiosa de nos vencermos, hoje mais do que nunca, de que necessitamos ser patriotas e nacionalistas, não com intermitências de febre alta e crise de «fatalismo doentio», mas permanentemente, de que carecemos ser patriotas e nacionalistas, sempre, a todos os momentos, patriotas á maneira moderna, e não sómente á maneira antiga, á maneira guerreira, á maneira miliciana, essa conquista deve ser, segundo a nossa maneira de ver, objecto de um plano inteligente, claro, seguro e eficaz.

«Uma mentalidade nova fará ressurgir Portugal» disse no final do seu prefácio o sr. dr. Oliveira Salazar; essa mentalidade nova, essa mentalidade renovada, e reformada, não pode, porém, estar sujeita a ser deformada pela acção intelectual daqueles ho-

mens de patriotismo pouco virulento, de patriotismo deliquescente, de patriotismo condicional, de patriotismo... neutral.

Nós estamos atravessando um periodo importante da Historia do Mundo; estamos assistindo a uma passagem de nivel de uma civilização; estamos presenciando uma fase de desorientação produzida pela febre alta de certos países, pletóricos de energias sobre-aquecidas, e pela desordem e atraso de outros.

Nestas ocasiões não se pode ser tolerante com os anti-patriotas, com os internacionalistas, com os neutrais em materia de patriotismo; não se pode ser tolerante com aqueles que nestes assuntos apregoam comodas neutralidades; é necessario experimentar, é necessario ver se as suas cordas patrióticas vibram convenientemente; se vibram bem, se tocam bem, bem está; se não vibram, se estão mortas, ou se soam falso então... deitam-se fóra.

Não se julgue, porém, que nós consideramos o patriotismo como sendo um exclusivo nosso; um exclusivo dum certo grupo de pessoas; um exclusivo dos nossos amigos políticos, um exclusivo daqueles que defendem as nossas doutrinas; sabemos bem que assim não é; temos muitas vezes feito aqui essa justiça e essa afirmação; mas sabemos também que se não pode ser nacionalista sem ser patriota, ao passo que entre os adversarios dos nacionalistas, misturados com os patriotas, com os patriotas amigos de doutrinas que combatemos, há muito quem... deseje acabar com «os silveirais das fronteiras».

Contra estes, contra os internacionalistas, contra os que ridicularizam o patriotismo, é necessario levantar como barreira invencível, é necessario formar como couraça inexpugnável a conjunção das almas patrióticas, a conjugação dos esforços de todos aqueles que desejam colaborar sinceramente, de todos aqueles que se prontificam a modificar a sua mentalidade, o seu «modo de ver as coisas», o seu «modo de fazer as coisas», de todos aqueles que, como dizia o professor Oliveira Salazar, estão dispostos a «pôr-se de acordo com o seu próprio ambiente, com a sua própria terra», «a transformar-se, a renovar-se», de maneira que se realize, se ponha em prática, a ambição do chefe, «o seu sonho teimoso».

A. DE SOUSA GOMES

## COLONIAS PORTUGUESAS

### NOTA OFICIOSA

EM ADITAMENTO Á  
NOTA PUBLICADA  
NOS JORNAIS DE DO-  
MINGO, TAMBEM O  
GOVERNO INGLÊS,  
POR INTERMEDIO DO  
SEU EMBAIXADOR EM  
LISBOA, DECLAROU  
AO GOVERNO PORTU-  
GUÊS QUE NÃO TEM O  
MINIMO FUNDAMEN-  
TO AS NOTICIAS PRO-  
PALADAS POR JOR-  
NAIS ESTRANJEIROS,  
Á CERCA DE REFEREN-  
CIAS AS NOSSAS CO-  
LONIAS NO PROJECTO  
DE ACÓRDO DE ROMA.

### União Nacional

Comissão distrital de Coimbra

COIMBRA, 27.—Reuniu ontem, no Salão Nobre do Governo Civil, a comissão distrital da União Nacional, tendo aprovado a comissão concelhia de Tábuas, que ficou constituída da seguinte forma:

Presidente, José Teles Corte Real; dr. Joaquim Marques de Seabra Falcão, dr. Henrique de Almeida, Antonio da Costa Godinho, Antonio Duarte Pais do Amaral e Antonio José Mesquita da Costa Gato.

### O misterio da estrada de Carriche

Ha anos, ha muitos anos, ha catorze anos talvez, houve na estrada de Carriche uma grande reunião politica. Nada se escreveu do que então se passou e é possível que alguns dos assistentes tenham morrido já.

Parece que se debateram lá problemas importantes e que houve atitudes curiosas. Tudo porém o silencio adormeceu.

Não haverá hoje nenhum sobrevivente da reunião que possa contar alguma coisa? Mesmo que fosse um *revenant*...

### Engenheiro Dias Costa

Deu-nos o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o sr. engenheiro J. E. Dias Costa, illustre chefe da repartição de Ensino Superior das Belas Artes.

## Mais 100 mil contos

para melhoramentos

nas linhas ferreas do Estado

Alem dos 30 mil contos consignados no orçamento para construção e garantia de juro de novas linhas ferreas concedidas, o Governo autorizou um empréstimo de 100 mil contos para melhoramentos das vias ferreas do Estado, importancia que, segundo nos informam, poderá atingir 140 mil contos, se fôr necessario.

## Junta de Educação Nacional

Do sr. secretario geral da Junta de Educação Nacional recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Em seguida á primeira das conferencias promovidas pelo jornal *O Seculo* enviei a todos os grandes periodicos matutinos de Lisboa uma nota officiosa, que só o *Diário da Manhã* se não dignou publicar, em que se afirmava: 1.º que a Junta de Educação Nacional se limitará a fornecer ao *Seculo* uma lista de bolsiros seus (entre os quais ha muitas pessoas cuja orientação politica a Junta ignora e muitas outras que publicamente se têm evidenciado pelo seu apego á actual situação politica); 2.º que nada a Junta tem ou teve com a orientação geral da serie de conferencias ou de qualquer delas em particular e que as opiniões nelas expendidas são da exclusiva responsabilidade de quem as fez.

Em aditamento ao que se dizia nessa nota officiosa, esclareço v. que a pessoa visada no editorial de 25 de Março corrente nunca foi bolsiro da Junta ou de qualquer forma subsidiado por ela. Além disto a Junta de Educação Nacional nunca foi pedido e nunca por ela foi, portanto, concedido qualquer subsidio para estudos de ciencias sociais e politicas, o que equivale a dizer que não tem a menor responsabilidade na orientação mental dos conferencistas sob estes pontos de vista.

Com o pedido de publicação destes esclarecimentos, desejo a v. Saude e Fraternidade. O secretario geral da Junta, Luiz Simões Raposo.

Esta nota não responde á pergunta por nós feita, á pergunta feita por tanta gente — está a Junta a fazer obra de educação nacional?

Se nos disserem a Junta tem conseguido fazer de um bom oftalmologista

de um bom neurologista, de um bom botanico, de um bom clinico — um oftalmologista muito bom, um neurologista muito bom, um botanico muito bom, um clinico muito bom — nós respondemos que estamos absolutamente de acordo.

Ninguém, mais do que nós, tem prestado as suas homenagens, ao ex.º sr. ministro da Instrução dr. Gustavo Ramos por causa da obra cultural da Junta; porém, mantemos de pé a nossa pergunta, porque, por melhores que sejam as intenções da Junta, a verdade é que, no momento de pôr em actividade colectiva os bolsiros da Junta pode levantar-se esta duvida — está a Junta a fazer obra de educação nacional?

A Junta de Educação, como se vê, pela nota supra, entende que, pelo facto de «não ter concedido bolsas de estudos de ciencias sociais e politicas», não tem a menor responsabilidade na orientação mental dos conferencistas sob estes pontos de vista.

Como pode então fazer educação nacional, educação de colectividade, educação da massa nacional, se não quer saber da orientação mental dos bolsiros fora do seu quadro especial, fora da especialidade em que os mandou cultivar?

Como pode avaliar a acção colectiva desses bolsiros, a acção nacional dos professores, dos assistentes, dos artistas, dos homens das profissões liberais se não quer saber da «orientação mental» que seguem, uma vez submetidos á prova experimental das suas lições de cultura nacional, de educação nacional?

Fica portanto de pé a nossa pergunta — está a Junta a fazer obra de educação nacional?

### O caminho é este...

A proposito do artigo editorial que com este titulo publicamos há dias, escreve-nos uma amavel leitora extranhando que o artigo não terminasse com a frase completa.

De facto, por lapsos, o artigo terminou sem dizer, como diria o original, «o caminho é este e o piloto é... Oliveira Salazar».

A' nossa amavel leitora, com os nossos cumprimentos agradecemos a observação inteligente.

### A Canção do Comendador

Ha dias, subindo nós a rua Larga de São Roque, pelo passeio da direita, ouvimos o ruido de uma porta que se abria com violencia e o sapatear grosso de alguém que descia uma escada. Estavamos perto do largo da Misericórdia. E porque o insólito ruido algo impressionou o articulista, voltamos para ver quem surgia, dado o estrépito da sua passagem.

Era o Comendador mais gordo, mais vibrante, mais rotundo... E como a sua indole *vermelha* se accentua por cada dia que passa, o nosso revolucionario vinha trauteando as estrofes da «marsehesa»:

«Qui reste en arriere? Personne».

E repetia embevecido: — Personne... Personne...

Passa, entretanto, um academico nacionalista, vivaz, esperto, que logo comenta:

— «Personne?... Non...».

«C'est un homme qui defend son apport». Ao que o Comendador sorrindo, respondeu cantarolando «Je prends mon bien où je le trouve...».

### A Aliança... e o matador de pacassas

Parece que deu a alma ao criador a Aliança, invenção habil dos lealistas. Sairam primeiro os socialistas e não entraram de facto os rarissimos nacionalistas, que viram logo nela um feudo lealista com secretario geral de feição e tudo.

Os democraticos por sua vez entram com a reserva mental de lhe aproveitar o barulho e... o resto seria de conta deles.

Sairam depois os da *Seara Nova*. Agora andam por lá gentes de desvaçadas partes apenas ligadas pelo matador de pacassas.

Bem verdade era que mais tarde ou mais cedo o simpatico matador havia de obedecer á voz do antigo chefe... que um dia quando ele andava desmandado no Parlamento lhe disse:

... Sempre por bom caminho e segue, como na divisa do Grandela... E lá anda ele agora, o matador de pacassas, a seguir... e o antigo chefe.

## A M A N H Ã

Crónica de Paris

por M. ORTIGÃO BURNAY

OS ARTISTAS PORTUGUESES — E O DIÁRIO DA MANHÃ —

ENTREVISTA

COM O

MAESTRO-COMPOSITO

Ruy Coelho

## Mais 246.981\$81

para melhoramentos publicos

O sr. ministro das Obras Publicas assinou portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos publicos: Funchal — concelho de Porto Moniz: alargamento do caminho municipal que liga os sitios da Santa e dos Lamaçeiros, 43.605\$60; Ribeira Brava, construção da estrada á ponte sobre a Ribeira da Tabua com o caminho municipal da freguesia do mesmo nome, 5.345\$70; Viana do Castelo — concelho de Faredes de Coura: reparação dos caminhos publicos da Foz e do de Ceara, 1.687\$50; Fonte da Barca: reparação da estrada municipal n.º 1 de Ponte da Barca a Sampriz (troço de Santa Rita a Sampriz), 26.080\$50; Caminha: construção de um tanque lavadouro e bebedouro e reparação dum caminho no lugar da Retorta, 4.054\$80; sede do concelho de Viana: construção de fontes em Gamosa, Brizas, Tílias e Agrela, e captação e condução de agnas, 4.633\$10; e reparação da fonte no lugar de Moreira, 1.092\$30; Viseu: concelho de Sernancelhe: construção dum pontão no sitio de Carregos, 3.912\$35.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco também assinou portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização das seguintes obras em escolas primarias:

Conclusões de edificios: Caminha, 25.000\$00; Marinha Grande, 10.250\$00; Passagem, 11.000\$00; Famalicão, 30.000\$00; Montemor-o-Velho, lugar da Portela, 8.200\$00; e Estarreja, 12.500\$00; reparações: Sardoal, 16.000\$00; Sabugal 4.000\$00; e construções: Crato, Monte da Velha, 8.000\$00; e Coimbra, Casal do Abade, 30.000\$00.



### Relatório da Casa da Moeda

A leitura deste relatório, relativo á gerencia do ano economico findo, dá-nos a consoladora certeza de que a administração da Casa da Moeda e Valores Selados se esforça por introduzir nos seus serviços aperfeiçoamentos de tecnica e economia compatíveis com a orientação imposta superiormente pelo sr. ministro das Finanças nos serviços do Estado, em especial, aos dependentes do seu Ministerio.

Desde 1928 a 1932, realizaram-se importantes reduções anuais de despesa, que se elevam a mais de 25 % em relação ao orçamento de 1927. Poderiam ir a 50 % com instalações modernizadas.

A reforma da contabilidade permitiu apresentar um dia as contas de gerencia, de modo a poder inferir-se com verdade e clareza os resultados economicos da administração do estabelecimento.

De 1928 a 1932, fabricou a Casa da Moeda 29.033.300\$00 de moedas de liga de alpaca, das quais entraram na circulação 24.231.686\$50. O fabrico de moedas de prata, em 1932, foi no valor de 29.980 contos, estando em circulação 27.980 contos.

No tocante á amoedação da prata, o Relatório tem, a paginas 34, esta passagem impressionante: «No dia 11 de Janeiro (1932) chegava á Casa da Moeda e Valores Selados o primeiro carregamento de prata... Ha quanto tempo este facto se não dava? Movimento, agitação e até alegria se notava! Muitos dos actuaes funcionarios e operarios não tinham visto prata em barra e outros vinham vê-la... para matar saudades».

A quantidade de prata fina consumida na amoedação foi de 30.000 quilogramas, dos quais só 3.000 puderam ser adquiridos no mercado nacional, embora se houvesse aberto concurso para 10.000.

O custo médio de cada quilo foi de 313\$11.

O concurso aberto entre artistas portugueses para apresentação de modelos das faces da novas moedas de prata parece não ter dado os resultados desejados, pelo que se infere desta observação do relatório: — «Verificou-se, pelo exame dos modelos apresentados a concurso, que o nosso meio artistico, salvo raras excepções, tinha criado trabalhos de parca originalidade e cuja execução se tornava tecnicamente difficullosa, se não impossível».

Não se couhou durante o ano de 1932 nenhuma medalha. Justamente pondera o Relatório: — «é de lastimar que o nosso meio perdesse por completo o gosto das medalhas comemorativas que tanto se encontra desenvolvido nos grandes centros europeus».

O Museu Numismatico da Casa da Moeda contém a mais rica colecção de moedas e medalhas existentes no País. A sua guarda e conservação deixavam muito a desejar, pelo que foi proposto e aprovado contratar um conservador privativo e ao mesmo tempo fazer ingressar no Museu todas as colecções numismaticas que andam espalhadas pelos diversos organismos do Estado, com manifesto prejuizo das mesmas.

O serviço de contrastarias mostra que o aumento de movimento verificado em 1932 se deve quasi exclusivamente á compra de ouro pelo Banco de Portugal, — não indica, portanto, indicio de desafogo da industria e commercio de ourivesaria. A crise, pelo contrario, determinou um grande acrescimo de registos de novos punções de fabricantes que indica que parte dos officiaes e operarios dispensados das casas importantes, por falta de encomendas, recorrem ao trabalho de responsabilidades dos proprios por conta de terceiros que lhes fornecem o material.

Devem ser iniciadas ainda no ano corrente as obras do novo edificio da Casa da Moeda, dependendo desse melhoramento e da renovação das instalações mecanicas a sua verdadeira utilização industrial, prevista na recente reforma dos seus serviços.

Contem este relatório informações interessantes acerca dos métodos e rendimento de trabalho da Casa da Moeda, pelo que é de recomendar a sua leitura e, ao mesmo tempo, louvar a administração pelo esforço intelligente que vem despendendo para dar aos serviços uma organização proficua e progressiva.

**CAMPINO**  
Fecam esta finíssima Bolacha da FABRICA CONFIANÇA

### ASSISTENCIA PUBLICA

Vão ser publicadas as seguintes portarias: autorizando a Misericórdia da Horta a vender dois prédios rusticos que possui no concelho da Madalena, Ilha do Pico; autorizando a Irmandade de N. S. do Terço e Caridade, do Porto, a aceitar legados; autorizando a Misericórdia de Arruda dos Vinhos a dar nova aplicação a uns bilhetes do Tesouro que lhe foram legados; autorizando a Irmandade do S. S. da freguesia de Camões, de Lisboa, a vender um prédio; autorizando a Misericórdia de Vila Franca de Xira a vender umas propriedades que lhe foram deixadas e a aplicar o produto a obras de adaptação de uma casa a asilo; autorizando o Asilo de N. S. da Esperança, do Castelo de Vide, a aceitar um legado; autorizando a Confraria do Bom Jesus do Calvário e N. S. das Dores, de Cedefeita, do Porto, a aceitar um legado; autorizando a Ordem Terceira de S. Domingos, de Guimarães, a vender umas propriedades rusticas e urbanas; autorizando a Congregação e Hospital de Velhos e Entrevados de N. S. da Caridade, de Viana do Castelo, a aceitar um legado; autorizando a Misericórdia de Vila do Conde a converter em titulos de 6,5 % o capital de vinte e cinco contos; autorizando a Misericórdia de Felgueiras a satisfazer vários encargos de um legado; autorizando o Asilo da Primeira Infancia Desvalida, do Porto, a vender papéis de crédito e a fazer várias despesas com parte do seu produto; autorizando a Associação das Creches de S. Vicente de Paulo, do Porto, a aplicar a várias despesas correntes parte de um legado; autorizando o Seminário dos Meninos Desamparados do Porto, a vender uma bouça que possui na mesma cidade; autorizando a Misericórdia de Viseu a vender um fóro; autorizando a Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal a aceitar a doação duns terrenos; autorizando a Misericórdia de Vila do Conde a vender uma casa sobradada; autorizando a Confraria do S. S. da freguesia de Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, a vender dois foros; aprovando os estatutos da Misericórdia de Vinhais; autorizando a Misericórdia de Alcaçovas, concelho de Viana do Alentejo, a vender duas casas terreas; autorizando a Irmandade do S. S. de Melções, Lamego, a vender uns prédios que lhe foram legados; autorizando a Casa da Figueira, Figueira da Foz, a aceitar uma herança a beneficio de inventário; autorizando a Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco, do Porto, a aceitar uns legados e uma doação; autorizando a Misericórdia de Ponta Delgada a vender uma propriedade; autorizando a Confraria de N. S. da Conceição do Carvalhido, Porto, a aplicar determinada verba na reconstrução de uma capela; louvando o capitão Artur da Silva Videira e tenente José Teixeira, pelo superior zelo e critério que manifestaram no decorrer da sindicancia a que procederam ao Hospital de Todos-os-Santos, de Ferreira do Zezere.

### O sr. dr. Luiz Adão

abriu uma aula de cirurgia no Hospital dos Capuchos

Com grande frequência iniciou ontem um curso gratuito de cirurgia de urgencia, no Hospital de Santo Antonio dos Capuchos, o illustre cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa, sr. dr. Luiz Adão.

A primeira lição, que versou sobre Urologia prática, agradou muitissimo á numerosa assistência na qual predominavam quintanistas de medicina.

### MARINHA

Chegaram a Saigon, o cruzador «Adamastor» e a S. Tiago de Cabo Verde a canhoneira «Quanza». De Setubal tambem largou, ontem, a canhoneira «Faro».

### SINISTRO NA BARRA DO TEJO

Naufragou o barco de pesca «Flor do Mar», salvando-se os quatro tripulantes

Ontem, pouco depois do meio dia, naufragou proximo da torre de S. Julião da Barra, o barco de pesca de enfiada «Flor do Mar», da Praça do Barreiro, que levava a bordo José Solfe, João Franco e Apolinio Silva, seus tripulantes, e o arrais José Vicente.

Depois de os naufragos fazerem esforços desesperados para desencalhar o barco, e vendo que o não conseguiam, abandonaram-no, sendo recolhidos no Grupo de Especialistas, aquartelado na torre de S. Julião da Barra.

Tomaram o comboio das 16 horas para Lisboa, apresentando-se na Capitania do Porto, onde pelo Instituto de Socorros a Naufragos lhes foram facilitadas as passagens para o Barreiro.

## DESPORTO

### TIRO NACIONAL

Taça General Daniel de Sousa

A prova de pistola de guerra para officiaes, intitulada por proposta da direcção da Arma de Infantaria, «Taça General Daniel de Sousa», será disputada anualmente, na carreira de tiro «Vergueiro-Ducla Soares». No primeiro ano por occasião da inauguração da Carreira de Tiro para Armas de Curto Alcance, que se realiza naquele estabelecimento militar no proximo domingo 2 de Abril e nos anos seguintes em data oportunamente fixada pelo Governo Militar de Lisboa.

### Regulamento da prova

Serie fixa: — Distancia 25 metros; admissão: — um official de cada uma das unidades combativas aquarteladas na capital e um representante da direcção da Arma de Infantaria e outro do Quartel General do Governo Militar de Lisboa, devendo ser escolhidos entre os melhores atiradores, mas que não tenham a classificação de «Mestre atiradorá pistola»; serie: 10 tiros seguidos em duas series de 5; posições: regulamentares; arma: pistola «Parabellum» 7,65 mm 908 fornecida pela Carreira, ou qualquer pistola distribuída ás unidades; munições: — gratuitas; alvo: — figura tronco de três zonas; marcação: — tiro a tiro.

Serie de velocidade: — distancia, admissão, serie, arma e alvo; eguaes á serie fixa; carregamento: — tiro a tiro; posição inicial: — braço estendido para a frente e punho apoiado no parapeito; execução de series: — o tiro inicia-se á voz ou sinal de fogo. A partir da voz ou sinal de fogo, o alvo aparece durante 3 segundos, desaparecendo em seguida por 10 segundos, durante os quais se introduz um cartucho no carregador e se carrega a arma.

O fogo continua assim até final da serie.

Todo o tiro que não parta durante o aparecimento do alvo é contado como zero; marcação: no final de cada serie; classificação: — pelo maior numero de impates. Os desempates serão resolvidos pelo maior numero de pontos na serie de velocidade nas zonas 3, 2 e 1.

Premios: — uma rica taça em prata oferecida pela casa Vickers-Armstrong; medalhas do Ministerio da Guerra e do Governo Militar de Lisboa; uma pistola de luxo «Astra» de prata e madre-perola, oferecida pela Fabrica de Armas «Urceta e Companhia» (Guarnica-Espanha); uma pistola de luxo com punhos de madreperola da Fabrica de Armas Mauser; objectos de arte de cada uma das direcções: das Armas de Engenharia, Artilharia, Aeronautica, Cavalaria e Infantaria; um das unidades de Infantaria, da Guarnição de Lisboa; da Fabrica de Braço de Prata; um das unidades de Cavalaria de Lisboa; da Companhia de Trem Hipomovel; da 3.ª Companhia de Adm. Militar, etc.

O juri de honra é constituído pelo director da Arma de Infantaria, general Raul Olimpio Boaventura Ferraz; pelo governador interino do Governo Militar de Lisboa, brigadeiro José Alberto da Silva Basto e pelo coronel mais antigo que comanda unidade aquartelada em Lisboa; e a comissão executiva pelo director da Carreira de Tiro, tenente-coronel Pereira Coelho; representante da direcção da Arma de Infantaria, major Cunha Viana e instructor da Carreira, capitão Seguro Ferreira.

Concorrem á prova 28 officiaes. A partir de amanhã os premios estarão expostos nas montras da Casa David & David do Chiado.

### HIPISMO

O sr. ministro da Guerra autorizou os officiaes a tomar parte, sem dispendio para o Estado, no concurso hipico que se realiza em Aix-la-Chapelle de 22 a 30 de Junho proximo.

### FOOT-BALL

Parte para França, no dia 5 de Maio proximo a «equipe» militar de Foot-ball, levando como chefe o capitão de cavalaria sr. Antonio Leal de Oliveira que vai acompanhado do capitão da mesma arma sr. Raul Martinho.

### COUSAS BONITAS PARA PRESENTES:

Cigarreiras, carteiras, bolsas para moedas, tabaqueiras, boquilhas, etc., etc.  
João Cardozo  
RUA DO CARMO

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

Adriano Rodrigues da Costa

Na sua residência, na avenida Anténio Augusto de Aguiar 22-1.º D., faleceu o sr. Adriano Rodrigues da Costa, de 86 anos de idade, proprietario natural de Mirandela casado com a sr.ª D. Antonia Peregrina Cavalcante Costa.

O seu funeral a cargo da Agencia Magno realiza-se hoje pelas 15 horas da referida residência para jazigo do Cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Sequeira Facheco

Na sua residência na rua Luciano Cordeiro 98-1.º faleceu a sr.ª D. Maria Sequeira Pacheco de 44 anos de idade natural do Porto, casada o sr. Manuel Ferreira Pacheco, revisor aposentado dos Caminhos de Ferro do Estado.

O seu funeral a cargo da Agencia Magno realiza-se hoje ás 10 horas da referida residência para a Cemiterio do Alto de S. João.

D. Amabilia de Figueiredo Pereira

FONTELA, 25. — Na vila do Campo de Besteiros faleceu a sr.ª D. Amabilia de Figueiredo Pereira, esposa dedicada do nosso amigo e vogal da comissão concelhia da União Nacional, sr. Augusto Monteiro Pereira.

O seu funeral realizado na passada quinta-feira demonstrou bem a grande simpatia e estima que a população besteirense lhe dedicava. Organizaram-se varios turnos estando tambem representada a Camara Municipal deste concelho, a comissão concelhia da União Nacional, bem como grande numero de pessoas de representação social.

Ao desolado viuvo e nosso amigo sr. A. Monteiro Pereira, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Francisco Baião

VIDIGUEIRA, 24. — Faleceu ontem e sepultou-se hoje, nesta Vila, o importante proprietario e honrado comerciante Francisco Baião, que era dotado de um caracter honesto e de preclaras virtudes.

A enorme concorrência ao seu funeral mostrou bem o apreço em que era tido o falecido e o sentimento geral de consternação que a sua morte causou.

Paz á sua alma e sentidos pezames aos seus filhos queridos. — C.

### FUNERAIS

D. Pilar Mandim de Carvalho

Realizou-se ontem o funeral da sr.ª D. Pilar Mandim de Carvalho filha do falecido capitalista Manuel Antonio de Carvalho.

Hoje realizam-se os funerais: da sr.ª D. Maria Anton Fernandez, ás 15, da estrada de Chelas, 169; da sr.ª D. Maria José de Carvalho, ás 14,30, do Hospital do Rego; do sr. Antonio Lopes Fazenda, ás 14, do Hospital de D. Estefania; da sr.ª D. Maria Luisa Perry de Linde Furtado, ás 11, da rua do Monte, 45, em Carnide; do sr. João de Oliveira, ás 15,30, da calçada do Monte 36; do sr.ª D. Manuela Sobral Alvarez, ás 13, da rua Antonio Nobre C.; do sr. Joaquim Moreira, ás 15, do Beco das Barrelas, 6, 4.º.

### TRASLADACAO

Visconde de Vila Granada

A bordo do «Cap Arcona» chegaram ontem a Lisboa os restos mortais do grande benemerito José Alves Barreto, visconde de Nova Granada, que recentemente faleceu em S. Paulo (Brazil).

O cadaver do sr. Visconde de Vila Granada será sepultado no cemiterio de Castanheira de Pera, terra da sua naturalidade.

José Alves Barreto dirigiu durante 25 anos, com um zelo e um carinho inultrapassaveis, a Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo, em cuja sede esteve agora o seu cadaver até ao dia do embarque para Portugal.

Acompanhou o extinto, além dos representantes de sua familia, o sr. Joaquim Pereira da Silva Porto; vicepresidente da aludida Sociedade, tendo comparecido no cais, ao desembarque, grande numero de portugueses e brasileiros.

A urna foi ontem transportada para a igreja de S. Domingos, de onde saiu hoje o funeral; ás 9 horas, em «auto-funebre» para Castanheira de Pera.

**TELEFONE 489**  
AGENCIA MAGNO  
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

## Secção Radio

DIA 29

As emissões praticamente audiveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres regional — 356 m. — 843 kc. — 76 kw. Argel — 363 m. — 825 kc. — 15 kw. Tolosa — 385 m. — 775 kc. — 8 kw. — Suica Italiana — 403 m. — 743 kc. — 25 kw. Roma — 441 m. — 680 kc. — 50 kw. Langenberg — 472 m. — 635 kc. — 75 kw.

Londres nacional — 261 m. — 1.148 kc. — 65 kw. Turim — 273 m. — 1.096 kc. — 20 kw. Estrásburgo — 345 m. — 869 kc. 8,5 kw. Bordeus — 304 m. — 986 kc. — 17 kw. Barcelona — 348 m. — 860 kc. — 8 kw.

### AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 20,15 h., XVIII concerto sinfónico da B. B. C. Regentes: Arthur Catterall e Adrian Boul.

Preludio de «Lohengrin», de Wagner. Concerto n.º 23, de Mozart. A's 21,15 h., Bailado de «Rosemunde», de Schubert. Sinfonia n.º 5, op. 67, de Beethoven.

A's 22,30 h., musica de baile. BARI, ás 19,35 h., musica de camara, com o concurso de Milena Barberis, soprano, e Nina Lucuolo, piano. Ouverture de «Louise Miller», de Verdi. «Pace Montana», de Guarino. «Stornello», de Cimara. «Danza antica», de Amadeli. «I promes! Sposi», de Ponchielli.

A's 21,30 h., musica popular. TURIM — MILÃO — TRIESTE, ás 16 h., recital de canto. Baritono e tenor, Giulio Scarinci e Carlo Togliani.

«Pourquoi me reveiller?», de «Wether», de Massenet. Solo de «Roi de Lahore», de Massenet. «Gloconda», de Ponchielli. «André Chénier», de Giordano.

A's 18,35 h., concerto popular. A's 19,30 h., uma comédia em três actos.

BRESLAU, ás 17,30 h., concerto de orchestra.

A's 19,10 h., uma comédia.

PARIS, ás 18,10 h., musica popular.

A's 19,30 h., concerto de musica de camara.

A's 20,10 h., concerto de orchestra.

A's 21,10 h., musica de baile, do «Lido».

ESTRASBURGO, ás 19,30 h., «Les Beattitudes», oratória, por solistas, coro e orchestra, de Cesar Franck, retransmitida do Conservatório de Metz.

BARCELONA, ás 18 h., trio.

A's 19 h., musica de baile executada no Ritz Hotel.

A's 20 h., musica ligeira.

A's 21,5 h., orchestra da estação.

ARGEL, ás 20,15 h., concerto vocal e instrumental de musica espanhola.

A's 21,10 h., uma sinfonia de Mozart.

TOLOSA, ás 19,15 h., «Pastorale», de Honneger. Aria, de Bach. Minuet, de Schubert.

A's 19,40 h., melodias populares.

A's 22 h., musica vienense.

SOTTENS — SUICA ITALIANA, ás 19 h., recital de clarinete e piano.

A's 19,40 h., recital de canto, por Mona Berthe de Vigier.

ROMA, ás 19,45 h., retransmissão teatral.

LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1 D H.

A's 21,30 h., C. T. 1 A A.

A's 21,30 h., C. S. 1 A A.

### ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS

\* Império 31,50 m. — 49,60 m.  
Rio de Janeiro, PREB 31,58 m.  
Schenectady, W2XAF 31,48 m.  
\* Zeesen, DJA 31,38 m.  
\* C. T. 1 A A 31,25 m.  
Pontoise-Rádio Colonial, 25,60 m.  
Pittsburg East, W9XAA 25,25 m.  
\* Roma, 2RO 25,4 m.  
Schenect. 1y, W2XAD 19,56 m.

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

**CLINICA DO Dr. Ferreira Pires**  
das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA  
DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL  
DOENÇAS DA BOCA, DENTES MAXILARES  
P. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE N. 7380  
Especial para classes menos abastadas

**Companhia de Seguros Commerc e Industria**  
SEGUROS MARITIMOS

**Funeraes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves**  
44—Rua Nova da Trindade  
Telefone 2 7623  
Serviço permanente



«SEMANA PORTUGUESA DE VIGO»

# Foi ontem inaugurada a «Feira do Livro» que constituiu um grande êxito

## A banda do comando geral da G. N. R. vai realizar diversos concertos na Galiza

escritores portugueses, destacando-se, na procura, Camilo, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, as edições da Imprensa da Universidade de Coimbra, etc.

A banda Municipal de Vigo tocou, VIGO, 27—(Do nosso enviado especial)—Prosseguem as festas comemorativas da «Semana Portuguesa», sendo extraordinária a animação que desde ontem se nota na cidade. Merece especial referência a galhardia e a gentileza dispensadas pela população de Vigo aos portugueses que aqui acorreram.

O nome de Portugal tem sido também freneticamente ovacionado.

Às 19 horas foi inaugurada a «Feira do Livro» cujos stands estão situados na antiga calle del Principe, hoje Capitan Galán.

A feira concorrem, em dois stands 16 editores portugueses representados por Ventura Abrantes. Também se apresentaram a Companhia Portuguesa Editora e a Livraria Lello, do Porto.

Ao acto oficial assistiram o primeiro tenente de alcaide desta cidade, que representava esta autoridade; o sr. Consul de Portugal e a comissão organizadora da «Semana Portuguesa».

Abrilhou o acto a Banda Municipal de Vigo que foi muito ovacionada.

Ventura Abrantes cumprimentou as entidades oficiais presentes, proferindo um magnífico discurso.

Disse do alto e especial significado da «Feira do Livro», acrescentando que esperava que o stand merecesse a especial simpatia do povo galego.

Entre os dois povos — disse — existe uma grande afinidade pela cultura e pelo idioma.

Agradeceu também as manifestações que pelo povo de Vigo têm sido dispensadas aos portugueses.

A concluir formulou o desejo de que se realize em Portugal uma «Semana Galega», estando indicado que seja Lisboa onde ela venha a ter lugar,

### Na Embaixada Britânica

#### Sir Claude Russel recebeu ontem uma mensagem dos nacionais-sindicalistas

O sr. embaixador de Inglaterra, Sir Claude Russel, recebeu ontem no Palácio da Embaixada, às 18,30, o chefe do Nacional-Sindicalismo dr. Rolão Preto, o secretario geral interino dr. Alberto de Monsaraz e os srs. dr. Afonso Lucas, Abilio Pinto de Lemos e José de Campos e Sousa, que haviam solicitado uma audiência para entrega da mensagem seguinte:

«Senhor Embaixador — O Nacional Sindicalismo, força de opinião e de acção que pretende integrar o Portugal historico nesta admiravel hora contemporanea de reconstrução social, vem hoje aqui saudar Vossa Excelencia, Senhor Embaixador de Inglaterra, como representante de Sua Graciosa Majestade Jorge V, Imperador e Rei a cuja régia estirpe ha seculos a Patria Portuguesa se encontra ligada por um laço e firme tratado de aliança que a nossa historia, comum através de tantas guerras, lutas e dissensões, sempre soube manter intangivel e respeitado.

Neste momento diplomatico confuso em que sonhos de profundas transformações nacionais, filhos de imperialismos irrequietos, germinam talvez na imaginação expansionista de certos homens de Estado, é nos grato, Senhor Embaixador, evocar perante Vossa Excelencia a perpetua e sagrada aliança, que prende fraternamente as nossas duas Nações e garante, nas cinco partes do Mundo, o pacifico florescimento dos velhos imperios ultramarinos que as raças britânica e portuguesa, criadoras de civilizações, souberam fundar e construir.

Hoje, como sempre, sr. Embaixador, os portugueses, leais e conhaentes fazem no futuro um acto de fé, certos de que os eternos principios de justiça historica e de liberdade dos povos pelos quais as nossas Patrias, juntas sempre se bateram, continuarão a ser

visto que na capital portuguesa residem alguns milhares de galegos e espanhóis.

Quando o promotor da festa do Livro português concluiu a sua alocução foi muito aplaudido pelos assistentes.

O povo deu vivas a Portugal, logo correspondidos com vivas á Espanha e á Galiza.

Tambem discursou o primeiro tenente de alcaide pondo em destaque o valor que a exposição do livro tem para o estreitamento das relações entre os dois povos.

Por ultimo o consul de Portugal, sr. Pestana de Vasconcelos discursou tambem.

Enalteceu o valor do povo galego, a quem fez as primeiras saudações.

—Estas festas — declarou — e especialmente a «Exposição do Livro» representam a embaixada espirital do povo português a estas terras de Espanha vizinhas e amigas de Portugal.

Seguiu-se uma visita aos «stands» tendo em um deles feito uso da palavra o editor português sr. Antonio Lelo.

O primeiro tenente de Alcaide agradeceu, tendo palavras de rasgado elogio para o povo do Norte de Portugal e em especial para os portugueses.

Mostrou desejo e que tambem no Porto se realizasse uma «Semana Galega».

Pelos expositores foram oferecidas obras ao «Ayuntamiento» da cidade, ao Centro Português e ás entidades officiais.

Aberta a «feira» ao publico, acorreu este em grande numero, sendo vendidos desde logo muitos exemplares de

contra tudo e contra todos, respeitadíssimos e defendidos.

Viva Sua Majestade britânica! Viva a Inglaterra! Viva Portugal! Viva a aliança tradicional luso-Britânica!

Lido pelo sr. dr. Rolão Preto este documento, S. Ex.<sup>a</sup> o Embaixador respondeu:

«Tenho muito prazer em dizer que os illustres representantes da vossa organização são bem-vindos a esta Embaixada».

Tenho uma grande admiração pelos ideais de dever e disciplina inculcados pelos nacionais-sindicalistas e faço votos pela prosperidade dos seus esforços para o bem.

Considero a vossa presença aqui, hoje, como evidencia dos sentimentos amigos da vossa organização para com o meu País e desejo dizer que retribuo sinceramente esses sentimentos. A continuação da aliança e amizade entre as duas Nações, portuguesa e inglesa, são os fins principais do meu trabalho aqui.

Agradeço-lhes muito sinceramente a sua visita e os seus sentimentos».

Sir Claude Russel conversou depois com as individualidades a que nos referimos acima, informando ter recebido do seu Governo um telegrama para nós inteiramente tranquilizador.

Foi em seguida servido um «Porto». O sr. dr. Rolão Preto brindou por Sua Majestade Jorge V e pela Inglaterra e o sr. Embaixador pelo Chefe do Estado e pelas prosperidades da Nação Portuguesa.

A pedido dum grupo de socios, revisores, reuniu-se, ontem, com grande concurrencia, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, destinada a estabelecer uma interpretação definida e clara, sobre as disposições estatutarias que se referem ás condições a que devem satisfazer os candidatos a socios efectivos.

Ao abrir a sessão, o sr. Jacinto de Melo Garrido, em nome dos socios que haviam requerido a assembleia, expôs, largamente, os seus pontos de vista sobre as disposições citadas e manifestou a sua discordancia do criterio que a direcção tem seguido para a admissão de socios efectivos. Falou, a seguir, o sr. Belo Redondo, que esclareceu o procedimento das anteriores direcções sobre o assunto e que, segundo afirmou, se assemelha ao que, presentemente, está a ser seguido.

Depois de voltar a ler o sr. Melo

ao findar o acto inaugural, os Hinos de Portugal e Espanha.

Durante a tarde realizou um concerto, no recinto, a banda de Sapadores de Caminhos de Ferro.

À noite a cidade apresenta um extraordinario movimento, resultando feéricas as iluminações.

Num dos principais cinemas da cidade foram exibidos filmes portugueses entre os quais «A Severa».

Estão milhares de forasteiros em Vigo, sendo difficil encontrar alojamentos.

Esperam-se ainda cinco comboios especiais.

Os jornais da cidade dedicam paginas inteiras ás brilhantes festas, fazendo grandes e elogiosas referencias ao nosso País.

### A banda do Comando Geral da G. N. R. vai a Vigo dar alguns concertos

O sr. ministro do Interior autorizou a banda do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana a realizar em Vigo varios concertos durante a Semana Portuguesa. A mesma banda foi tambem autorizada a realizar um concerto em Viana do Castelo, em beneficio das associações humanitarias daquela cidade e Praia de Ancora.

### Passagem da fronteira portuguesa

O sr. ministro da Guerra autorizou os individuos sujeitos ás leis militares a saírem livremente pelas fronteiras de Valença, Caminha, Monção, São Gre-



Costumes «enxebres» — GALIZA

gorio e Vila Verde da Raia a fim de poderem assistir ás festas da Semana Portuguesa em Vigo, sem apresentação de qualquer documento militar.

### Regressaram a Lisboa os nadadores portugueses

No «rapido» do Porto regressaram ontem à noite a Lisboa os nadadores portugueses que foram a Vigo tomar

parte nos festejos da Semana Portuguesa da Galiza.

Os desportistas nossos compatriotas que vinham optimamente impressionados com a forma como foram tratados no país vizinho e regozijados pelo triunfo que obtiveram, eram aguardados na «gare» do Rossio por grande numero de camaradas seus de varios clubes da capital.

# Organizou-se no Rio de Janeiro uma nova associação de beneficencia denominada União Portuguesa «Oliveira Salazar»

Acaba de se organizar no Rio de Janeiro a União Portuguesa «Oliveira Salazar», colectividade beneficente da colonia portuguesa naquela capital. Tem como lema as palavras do seu illustre patrono *Tudo pela Nação, nada contra a Nação.*

Da sua comissão organizadora fizeram parte algumas altas individualidades da colonia, como os srs. Adelino Pinto de Sá Ferreira, Simões Coelho, João Monteiro Pereira, Procopio Filho, Artur da Costa Aleixo, Felix Pimenta, Joaquim Carrinho, Manuel da Silva Ferreira, Carlos Machado e Daniel Augusto Branco.

O autor desta feliz ideia foi Procopio Filho.

A nova colectividade conta já com centenas de associados, sendo a sua

primeira direcção provisoria constituída pela seguinte forma:

Presidente, Adelino Pinto Sá Ferreira; vice-presidente, João Monteiro Pereira; 1.º secretario, Procopio Filho; 2.º secretario, Henrique Sá; 1.º tesoureiro, Joaquim Ferreira Carrinho; 2.º tesoureiro, Manuel da Silva Ferreira; 1.º vogal, Daniel Augusto Branco; 2.º vogal, Eugenio Amorim; 3.º vogal, Domingos Martins Maia—*Comissão Iniciada*—Adelino Pinto Sá Ferreira, Carlos Vieira Machado, Daniel Augusto Branco, Domingos Martins Maia, Eugenio Amorim, Joaquim Ferreira Carrinho, Mario Pedrola, Manuel da Silva Ferreira e Procopio Filho.

Registamos este facto com profunda alegria e saudamos a nova instituição dos portugueses que vivem no Brasil e que não esquecem as grandes figuras que notabilizaram a Patria-Mãe.

### Profissionais da Imprensa

Garrido e dos srs. Alvaro Anselmo, David de Carvalho e Carlos Neves tem exposto as suas opiniões, todas ellas concordantes com a direcção, o sr. dr. José Pontes, presidente da direcção, fez reparos a algumas frases proferidas pelo sr. Melo Garrido e afirmou os sinceros desejos da direcção de trabalhar, honesta e dedicadamente, no sentido de prestigiar, quanto possível, a classe dos profissionais da Imprensa e de proceder, rigorosamente, dentro das determinações dos estatutos.

A seguir o sr. Salvador Saboia, secretario geral, depois de esclarecer qual o criterio em que se enquadrou a direcção, para tomar deliberações sobre a admissão de socios efectivos, e de afirmar que não ha, por parte dos directores, qualquer espirito de animosidade contra os revisores, mandou para

a mesa uma moção, em cujas conclusões se esclarecia, completamente o assunto.

O sr. Aires Pereira da Costa discordou da orientação dada, pela direcção no caso da admissão de socios efectivos, e, em seguida, o sr. Belo Redondo apresentou uma moção em que acentuava o desejo de que a direcção promova, rapidamente, a remodelação dos estatutos, e o sr. Silva Costa formulou uma outra moção de aplauso e confiança á direcção, pela orientação que tem seguido na admissão de socios. Todas estas moções foram aprovadas por maioria, e, em seguida, o presidente da mesa, sr. Augusto Pinto, encerrou os trabalhos.

Depois de amanhã, ás 16,30, reúne-se a assembleia geral ordinaria, para apreciação do relatório de trabalhos da direcção no primeiro trimestre da sua gerencia, e, hoje, ás 12 horas, reúne-se a direcção

### O AVISO «GONÇALO VELHO» PARTIU ONTEM DE LONDRES

devando chegar a Lisboa quinta ou sexta-feira

Por um radio recebido ontem de tarde na repartição do gabinete do sr. ministro da Marinha, sabe-se que largou ontem de Gravesend, Londres, ás 14 horas, com destino a Lisboa, o novo aviso de guerra «Gonçalo Velho».

Embora não esteja ainda fixado o dia e hora exactos da chegada, esta deve verificar-se na proxima quinta ou sexta-feira.

O «Gonçalo Velho» que será aguarado fóra da barra por alguns navios de guerra e numerosos barcos particulares, fretados expressamente para isso — salvará a terra com 21 tiros e com 11 tiros ao navio-chefe das forças navais.

As características exactas deste navio são as seguintes: comprimento total 81,70 metros; comprimento entre perpendiculares 76,20; boca maxima 10,85; pontal até ao convés 5,18; velocidade maxima 17,5 nós; deslocamento maximo 1.418,3 toneladas; calado maximo 3,4 metros; capacidade dos paiois de combustivel, 335,2 toneladas; autonomia a uma velocidade de 10 milhas, 9.500 milhas nauticas.

Maquinas: Turbinas de engranagens de redução simples de 2.000 cavalos. Caldeiras aquitubulares, 2. Pressão 17,5 quilogramas por centimetro quadrado.

Armamento: — 3 peças de 120 milímetros e 50 calibres com direcção de tiro, 2 metralhadoras anti-aereas de 40 milímetros e 30 calibres. e armamento portatil.

### EM JUNHO PROXIMO

#### Uma divisão naval alemã visitará Lisboa

Conforme os jornais já ha meses noticiaram, Lisboa vai ser visitada em principios de Junho proximo, por uma divisão naval alemã.

Essa divisão é composta de quatro cruzadores, e comandada por um almirante.



# Alvalade e a restauração do concelho de Messejana

Alvalade, perante o movimento que finaliza a restauração do concelho de Messejana, actualmente o assunto palpitante do distrito de Beja, divide-se, agita-se desordenadamente, esquece-se de si própria, despreza os seus interesses, abandonando-se ao arbitrio dos outros.

Atravessamos uma época em que, pondo de parte ilusões e habilidades, temos que atender sómente á realização pratica e immediata de processos que possam contribuir para o engrandecimento mental e material das diferentes populações rurais.

Por mais eficazes que sejam as medidas perfilhadas por um Governo na nobre ambição de beneficiar o País, por maior que seja a vontade de dar a cada um o que por direito lhe pertence torna-se impossível fazê-lo se nós não nos quisermos identificar com esse Governo, ou se recusarmos colaborar com ele na medida das nossas possibilidades.

Que culpa se pode atribuir a um Governo que descure dos interesses e comodidades de Alvalade, se é a própria freguesia ou quem superintendemente administra que se mostra pouco diligente, que não atrai e não cativa os poderes publicos?

Por muito rica que seja essa freguesia, de que lhe serve os seus recursos, se a população se deixa desorientar, entregando-se ainda por cima a um indiferentismo desconcertante?

A obra do Governo nacional quanto não tenha atingido o apogeu que era para desejar, é duma grandiosidade que não oferece refutações. Mas, Alvalade, limita-se a torcer as orelhas, assistindo impune ao entusiasmo e ao alvoroço com que os outros povos lutam pelas suas reivindicações, esforçando-se por conseguirem a respectiva emancipação.

A obra do ressurgimento nacional, no seu conjunto de uma grandeza admirável, atesta a boa vontade, o desassombro, e o patriotismo de quem dirige a Nação! É certo que se fomos verificar freguesia por freguesia algumas ha que permanecem no mesmo deploravel atraso e no mesmo desamparo, como alguns anos atrás.

Será a culpa do Governo? Evidentemente que não! A causa, mas a causa verdadeira, é sem duvida, o estado apatico e a inacessibilidade doentia dessas populações que perderam a fé e a esperança, suggestionadas noutros tempos pelas irrisorias promessas que os antigos politicos nunca satisfizeram!

Conquanto a acção descentralizadora do Estado não tenha sido tão intensa como se deseja, embora a autonomia parochial não seja um facto, reconhece-se que a doutrina do Governo não está longe disto. O que ele pretende primeiro que tudo, é chamar á vida, á realidade, despertando de uma vez para sempre, essas populações que parecem mortas para tudo, e então, talvez reconheça os poderes locais como conclusão das condições de territorio e das necessidades da população!

A criação da «Repartição dos Melhoramentos Rurais» que bastante tem contribuído para atenuar a precaria situação das diferentes freguesias, mostra bem o carinho que, ao Governo, merece a população rural.

Alvalade tem grande população.

Por detraz desta gente aparecem as indiscutíveis exigências. A restauração do concelho de Messejana a que Alvalade já pertenceu pode remediar em grande parte o seu mal. Alem do equilibrio geografico, atesta-o a reduzida distancia que a separa de Messejana, — apenas 18 kilometros — ao passo que se encontra afastada 30 kilometros da actual séde do concelho, com a agravante da estrada não existir...

Todavia, o estudo da estrada Messejana-Alvalade, que se vai reconstruir, deve estar acabado brevemente.

Que espera pois a freguesia de Alvalade? Porque, não colabora com a gente de Messejana? Já alguma vez o Governo nacional recusou auxilio e protecção a quem o pede? Podemos responder bem alto:—Não!

Alvalade, não tem escolas, não tem ruas, não tem estradas; situada entre duas ribeiras não tem ao menos uma ponte!

Não tentar melhorar as condições de vida, é morrer, mas nunca a freguesia de Alvalade se esquece que, quando um povo não sabe o que quer, tem o que merece.

ALVES LOPES

sando o mesmo assunto, encontram-se já ha algum tempo em nosso poder, não tendo sido publicados por absoluta falta de espaço.

Ainda sobre este assunto recebemos a seguinte carta:

Castro Verde, 23 de Março de 1933. Sr. director.—Tendo o «Diário da Manhã», de que V. é muito digno director, publicado, no seu n.º 706, de 22 do corrente, uma larga reportagem da representação da freguesia de Messejana, entregue ao sr. ministro do Interior, pedindo a criação do concelho, venho, como antigo e fiel servidor da Ditadura, apelar para a lialdade jornalística de V., no sentido de consentir a publicação, no seu muito conceituado jornal, das rectificações a algumas passagens da aludida representação, que julgo não encerrarem a expressão da verdade:

Primeira—Que Messejana não tem a população de 13.110 habitantes, como se diz na representação, mas sim 1.980, segundo o ultimo censo da população. Podia ter 13, 14, 15 ou 20 mil habitantes se lhe juntassem tantas freguesias quantas fossem necessárias para atingir aqueles numeros.

Segunda—Que a freguesia de Casével não quer fazer parte do novo e projectado concelho de Messejana; que a mesma freguesia não se fez representar na comissão que foi a Lisboa e não autorizou ninguém que, em seu nome, tal fizesse; que as trinta e três assinaturas que figuram na representação, de individuos de Casével, são elas, na sua maioria, de individuos que não sabem ler nem escrever, não havendo, entre os mesmos, um só que seja contribuinte.

Terceira—Que a distancia entre a freguesia de Casével e Messejana é a mesma que é a de Castro Verde, com a importante vantagem de a estrada que serve Casével a Castro Verde ser melhor.

E' pois, em homenagem á politica de verdade—lema da Ditadura—e, na qualidade de legítimo representante deste concelho e de assinante do jornal desde a sua fundação, que venho pedir a V., como já disse, a publicação desta meia dúzia de linhas, que são a pura expressão da verdade.

Com os meus antecipados agradecimentos e protestos da maior consideração pelo seu brioso camarada, o que se subscreve, etc.

Antero Luiz Martins Figueira Tenente

## Grande Exposição Industrial Portuguesa

Começaram já, com todo o vigor, os trabalhos preparatorios para a sua proxima reabertura

Aquilo que o inverno devastou e destruiu no acampamento que ficou no Parque Eduardo VII a atestar que a Grande Exposição Industrial Portuguesa ressurgiria com a primavera que está chegando, vai ser reparado ou reerguido quanto antes.

Todos os trabalhos a executar, neste departamento, terão o mesmo director que tiveram na primeira fase do certame, o architecto sr. Jorge Segurado, que está já fazendo os projectos de remodelação dos antigos stands e os de construção dos novos.

Na Secretaria da Exposição estão sendo elaborados e em breve serão pateados os cadernos de encargos para a construção de pavilhões e para os concessionarios da exploração de bars e esplanadas. Entretanto já se recebem propostas, para parques de divertimentos, na Secretaria da Exposição, que continua funcionando na rua do Mundo, 20, 1.º, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18, podendo também ser utilizado o seu telefone privativo, 22866.

A comissão administrativa fará percorrer, muito em breve, todos os centros industriais do país, por delegados seus, em missão de propaganda pratica da Exposição, á semelhança do que fez para o 1.º ciclo.

O Congresso que havia ficado adiado será inaugurado definitivamente em 1 de Junho, para o que a respectiva Secretaria retomou a sua plena actividade.

A comissão administrativa reúne-se hoje, pela 15 horas, na sede da Associação Industrial Portuguesa.

O «DIÁRIO DA MANHÃ» — vende-se em Tomar — — na Rua Anverad, 115 —

## INTERESSES DO ALGARVE

### A cidade de Lagos e a demissão do presidente da Junta Autonoma do Porto

LAGOS, 24.—Promovida pela «Liga de Defesa dos Interesses de Lagos», foi ontem prestada ao sr. dr. Antonio Judice Cabral, ex-vogal da Comissão Distrital da União Nacional, medico distinto e inconcusso defensor dos interesses desta cidade, uma significativa homenagem, por motivo do seu pedido de demissão de presidente da Junta Autonoma do Porto, á qual se associou toda a população.

Coberta por centenas de assinaturas, foi entregue a s. ex.ª uma mensagem em que lhe são apresentadas as homenagens da cidade e lhe é insistente-



DR. JUDICE CABRAL

mente pedida a sua continuação na presidencia da Junta Autonoma do Porto, como a mais segura garantia de que as legítimas aspirações da cidade de Lagos, e principalmente as respeitadas aos melhoramentos urgentes do seu porto, serão superiormente defendidas com o mais acrisolado zelo e proficiência.

«Nesta hora—diz a mensagem—em que se tentam reunir todos os valores locais para se obter a execução de um eficiente programa de realizações necessárias ao progresso da nossa terra, não se poderia prescindir da valiosa cooperação de quem, como v. ex.ª, tanto tem pugnado pela consecução de varios melhoramentos tendentes ao engrandecimento de Lagos e ao seu ressurgimento economico, comercial e industrial.

E acrescenta:

«Consideram os signatarios indispensavel que na Presidencia da Junta Autonoma do Porto, que evidentemente não é apenas uma entidade decorativa, mas sim um organismo criado para a elaboração de estudos, de projectos para promover a execução de obras que visem a um melhor aproveitamento da nossa famosa e cubiçada baía e a uma eficaz assistencia á industria da pesca e suas derivadas, se encontrem pessoas que pelo seu elevado critério, posição social e grau intelectual, possam e saibam chamar a atenção dos Poderes Publicos para as urgentissimas necessidades do nosso Porto, no qual todo o barlavento algarvio concentra as melhores esperanças do seu desenvolvimento.

«Esperam por isso os signatarios,—conclui—, confiados no profundo amor e dedicação por V. Ex.ª em tantas ocasiões já manifestados pela sua e nossa abandonada terra e na justa defeza das suas legítimas aspirações, que V. Ex.ª se dignará reassumir as funções de Presidente da Junta Autonoma do Porto de Lagos, empregando a sua valiosa interferencia no sentido de que os projectos dos melhoramentos já enviados ás instancias superiores tenham immediata aprovação e consequente efectivação, como é de Justiça.»

### Exercicios militares

Nos terrenos do Jockey Club, ao Campo Grande, realizam-se hoje, pelas 14 horas, exercicios de tática abstracta e aplicada pelo batalhão de Metralhadoras I, na maxima força com material e viaturas.

Dr. Oliveira Santos  
ADVOGADO  
Rua Nova do Almada, 36-3.º Dt.º  
Telefone 2 3079-LISBOA

## CRONICA DE LISBOA

### Vão acabar as obras da Sé!

Havia muitos anos — tantos que os velhos já lhe tinham perdido a conta! — que a Sé de Lisboa, rica joia dos tempos primitivos da nacionalidade, se encontrava enjaulada por inesteticos tapumes que lhe roubavam o valor — e não deixavam ver as obras.

Mas, finalmente, as obras começam a ter fim. Ontem de manhã foram já retirados da frontaria da Sé os tapumes que ali tinham sido colocados, estando a fachada já reconstituída na sua primitiva beleza.

O majestoso templo, ontem á tarde, parecia outro. Admiram-se agora bem as colunas e as quatro arquivoltas do portico, a cachorrada da galeria, as ameias, as janelas geminadas, e o conjunto geral da frontaria severa mas graciosa.

Dentro de oito dias será aberta a porta principal, reconstituída tambem, em ferragens puras, de modelos sérios, austera, e em cujo timpano, possivelmente, se colocará uma escultura de madeira, de motivos sagrados.

Santa Maria Maior, para o publico que a via entaipada alguns metros, parece nova, desenterrada e purificada, como arte.

O restauro deixou-lhe certas manchas de claridade no conjunto maciço de pedra morena, mas o tempo lhe dará a «patine» necessaria.

O templo nas suas obras exteriores concluídas foi visitado pelo engenheiro sr. Gomes da Silva e pelo architecto da Sé, sr. Antonio Couto, que ordenaram a remoção de alguns poucos metros de tapume que falta tirar, o que ficará concluído dentro de dois dias.

Tambem, dentro de dias, estarão concluídas as majestosas escadadas, que dão maior grandeza ao templo, ficando assim terminadas umas obras que muitos descreiam tivessem fim.

D'ARTAGNAN

TRAFICO DE BRANCAS — O agente Paulitos, da P. I. C., continua as investigações sobre o tráfico de brancas, tendo ontem ouvido varias mulheres que declararam terem vindo para Lisboa a pedido do Carlos Silva, que se encontra preso.

Vão ser presas mais pessoas que se encontram envolvidas neste caso.

INCENDIOS — Pelas 21,30 horas de ontem foram requisitados os socorros dos bombeiros para o prédio n.º 28, da rua Cidade da Horta, em cujo primeiro andar se manifestara um incendio.

Compareceu ali immediatamente o material do quartel n.º 2, verificando que o fogo tivera principio num caixote de lixo e que se propagou rapidamente ao soalho e vigamento.

—Pelas 17,30 horas manifestou-se incendio na rua Herois de Klonje n.º 76-r/c., tendo o sinistro sido causado pela inflamação de terebentina. Foi apagado com o auxilio de uma agulheta.

—Ontem, pelas 18,30 horas, manifestou-se incendio na Quinta do Neriçã, estrada de Sacavem n.º 399.

Compareceram os bombeiros do quartel n.º 2, que apagaram o incendio.

Um cavallo que se espantou, fugiu, ficando depenurado sobre um póço, tendo sido dali retirado pelos bombeiros.

CRIME GRAVE — Por mandado do juiz do 2.º distrito criminal foi ontem preso, pela P. I. C., José Soares de Carvalho, residente na rua da Boa Vista n.º 127-4.º, por se encontrar pronunciado por um crime grave.

UM CASO DE ENVENENAMENTO — A sr.ª D. Conceição Lima, residente na Costa do Castelo, apresentou queixa á P. I. C. contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de lhe ministrar um ingrediente venenoso num copo de vinho, que não chegou a beber.

O caso está sendo investigado pelo agente Anibal Costa, que ontem enviou ao Instituto de Medicina Legal, o resto do vinho, para ser examinado.

ROUBO DE OBJECTOS DE OURO — Foi preso pela P. I. C. o soldado n.º 518, David Dias Ferreira, do Regimento de Infantaria n.º 7, aquartelado em Leiria, que é acusado de ter furtado varios objectos de ouro ao 1.º sargento Feliciano de Araujo, do quartel da Trafaria, crime que confessou ao ser interrogado.

O preso foi enviado ás autoridades militares.

EMPREGADO INFIEL — O agente Luciano Mestre, da P. I. C., prendeu ontem Antonio Fernandes de Brito, residente na rua Alves Torgo, 302, por ser acusado, pelo sr. Rafael de Sousa, rua Egas Moniz, 24, de que sendo seu empregado lhe furtou varios artigos no valor de 3.000 escudos.

VIOLADOR DE CORRESPONDENCIA — Foi entregue ás autoridades militares o soldado n.º 121, José Gomes, em serviço no quartel da Trafaria, ali preso pela P. I. C. por lhe terem sido apreendidas muitas cartas violadas.

O réu confessou o delicto.

DESASTRES DE VIACAO — Recolheu ao Hospital dos Capuchos, com um braço fracturado, por ter caído de uma bicicleta, o serralheiro Luiz Costa, de 24 anos, morador na rua de Marvila, 35-r/c.

—Com o cranio fracturado, por ter sido colhido por um automóvel, recolheu ao Hospital de S. José o trabalhador Manuel Felisberto, de 56 anos, de Salvaterra de Magos.

—Francisco Pinheiro, de 28 anos, ajudante de «chauffeur», de Arruda dos Vinhos, foi ali colhido por uma camioneta pelo que deu entrada no Hospital de S. José, muito contuso no ventre.

QUEDAS — Vitimas de quedas, recolheram ao Hospital de S. José: Mário José Sire, de 19 anos, electricista, residente na rua do Terreirinho, 76, com um braço fracturado, e Maria José Lopes, de 45 anos, moradora na rua Ilha Terceira, 40, com fractura de um braço.

—Por ter caído de um andaime numa obra da rua Tomaz da Anunciação, deu entrada no Hospital de S. José, gravemente contuso pelo corpo, o pedreiro Manuel Pratas, de 57 anos, residente no Campo de Santana n.º 72.

FURTO DE PEQUENO VALOR — Foram presos Joaquim Martins, de 34 anos, e Rudolfo Martins, de 36 anos, a pedido de José de Oliveira Belo, secretário do Instituto Pasteur de Lisboa, que os acusa de terem furtado diversos productos farmaceuticos no valor de 150\$00, que lhes foram apreendidos, do referido Instituto, onde eram empregados.

PRESO POR SUSPEITA — Foi preso Manuel Ferreira Pina, de 30 anos, pintor, morador na travessa da Bica n.º 24-4.º, por suspeita de fazer parte de uma quadrilha de gatunos que tem praticado ultimamente diversos roubos na area da esquadra dos Anjos.

COLHIDA PELO COMBOIO — Deu entrada na Morgue uma mulher cuja identidade se ignora, que aparenta ter 20 anos, que foi colhida pelo comboio n.º 104, em Alcantara, ficando com um braço e uma perna cortados.

## PIPERINOL

DA COR E BRILHO EM MOVIMENTOS, OLHOS, ETC.—20 CORES!

## Grémio dos Invalidos de Guerra

Reuniu ontem a assembleia geral do Grémio dos Invalidos de Guerra para a eleição dos corpos dirigentes, que foi presidida pelo sr. Alberto Homem da Costa Cabral e secretariada pelos srs João da Cruz e Manuel de Sousa.

Foi lido o relatório da comissão administrativa e organizadora do Grémio, que foi aprovado por aclamação, tendo esta comissão apresentado uma proposta para ser nomeada uma comissão para rever os estatutos que tambem foi aprovada.

Em seguida procedeu-se á eleição que deu o seguinte resultado: Direcção central—Dr. Candido Baptista Mendes Bragança, Fernando Vilhena Barbosa de Magalhães, Mário Dias Trigo, Joaquim Emilio de Oliveira Beja, Manuel Pedro da Silva, Silviano da Costa, Frederico Pereira Pinto, Justino Baptista Ferreira e Antonio Pádua Gonçalves.

Conselho fiscal—Diogo Fortunato de Azinhais, Augusto Henriques, Américo Augusto Rodrigues, Edmundo Martins e Luiz de Sousa Jorge. Assembleia geral—Mário Herculano de Campos Régo, José dos Santos Pereira, Manuel da Costa Carapêta, Ernesto de Sá e Antonio dos Santos. Antes de encerrada a sessão foi, por proposta do sr. José Jorge, e aprovado por aclamação um voto de louvor a suas ex.ªs o sr. ministro do Interior e governador civil de Lisboa.

Por proposta do sr. Costa Cabral foram tambem aprovados, por aclamação, um voto de louvor á Direcção Central da L. C. G. G., e nomeados sócios de honra do Grémio os srs. capitão Teles de Lemos e dr. José Pontes.



# DIÁRIO INTERNACIONAL

EM GENEBRA

Actualidades Graficas

## O Japão abandonou definitivamente a Sociedade das Nações

TOQUIO, 27. — O Conselho de ministros, reunido extraordinariamente, aprovou por unanimidade a retirada do Japão de membro da Sociedade das Nações. O Conselho Plenário do Império reuniu-se também extraordinariamente, sob a presidência do imperador Hirohito, depois deste ter sancionado a decisão do Conselho de ministros, a fim de redigir os termos do telegrama oficial a enviar a Genebra, comunicando ao Secretariado da Sociedade das Nações a retirada do Japão daquele organismo internacional.

Na reunião do Conselho Plenário, que principiou às 6 horas da madrugada, hora local, será também redigida uma mensagem que o Mikado assinará e enviará hoje ao povo japonês, comunicando-lhe a resolução tomada de abandonar a Sociedade das Nações, com a justificação desse facto importante. — UNITED PRESS.

### A comunicação oficial

TOQUIO, 27 — O barão Uchida, ministro dos Negócios Estrangeiros, telegrafou ao Secretariado da Sociedade das Nações, em Genebra comunicando-lhe oficialmente que desde esta data o Japão deixava de ser membro daquela Sociedade, nos termos da decisão tomada ontem por unanimidade em Conselho de ministros e sancionada hoje pelo imperador Hirohito.

A mensagem do barão Uchida em que se fazia aquela importante notificação acrescentava que o Japão seguiria sempre uma política tendente a assegurar uma paz duradoura no Extremo-Oriente e no resto do Mundo. — United Press.

### Os motivos que levaram o Governo japonês a abandonar Genebra

TOQUIO, 27.—O documento em que o Japão notifica a S. D. N. a sua retirada daquele organismo afirma que em virtude do arcopago de Genebra

ligar maior importância a conservar uma fórmula inaplacável do que a uma obra real para assegurar a paz, e maior valor á defesa de uma tese de académicos do que á eliminação das causas de um conflito futuro, o Governo japonês foi levado a verificar a existência de uma irreconciliável divergência nos pontos de vista que separam o Japão da S. D. N. no que respeita á política da paz. — Havas.

### As ilhas do sul do Pacífico desencadearão uma nova guerra?!

TOQUIO, 27.—Os jornais japoneses preveem uma próxima disputa internacional a propósito da deliberação tomada pelas autoridades japonesas de conservarem mesmo pela força das armas as ilhas do sul do Pacífico que pertenciam á Alemanha antes da Guerra e que foram atribuídas em regime de mandato ao Japão pela Sociedade das Nações, após a assinatura do Tratado de Versalhes. — United Press.

## O desarmamento

Foi adoptado como base de ulteriores discussões o plano britânico

GENEBRA, 27.—A conferencia do desarmamento resolveu por unanimidade adoptar o plano de desarmamento britânico como base de ulteriores discussões, depois adiou os seus trabalhos para 25 de Abril. — Havas.

### Ha pontos de contacto entre o plano inglês e os princípios franceses

PARIS, 27.—Massigli, no discurso que pronunciou esta tarde em Genebra disse que havia pontos no plano inglês que concordavam com os princípios franceses e com as decisões já aprovadas e que não podem ser despresadas quando á comissão de desarmamento tomar decisões.

Passou depois a expor os princípios essenciais que inspiraram a França no exame do projecto.

Frisou a necessidade de apreciar o projecto em globo e bem assim o conjunto de garantias que implicam sacrificios a que ali se chamam concessões.

Disse que era necessario fazer-se tudo dentro do espirito do pacto visto que deve haver interdependencia entre os sacrificios. É necessario que o projecto seja feito para todos os signatarios, não devendo haver situações privilegiadas. Disse que era necessario tomar em consideração as situações que existem de facto e com o pretexto de acabar com as desigualdades evitar de criar outras em sentido contrario.

Cumpre portanto procurar uma solução prevendo a redução de armamentos por etapas, continuando-se a excluir os rearmamentos porque é unicamente pela exclusão dos rearmamentos que se pode realizar progressivamente a verdadeira igualdade do estatuto no regime de segurança assegurado a todos os estados. Massigli lamentou certas lacunas especialmente a respeito da limitação de armamentos navais, dos orçamentos militares e controle da fabricaçao e comercio de armamentos. O orador disse que era possivel introduzir no projecto inglês certas modificações, para o que era indispensavel a colaboração das comissões técnicas. De resto a Inglaterra não quiz apresentar um texto in-

### Continua o incendio das plantações

HAVANA, 27. — Continuam os actos de banditismo, como incendio das plantações de cana de assucar, cortes de linhas telegraficas em Pilar del Rio, Matanzas, Santa Clara e Esperanza, segundo informaçoes particulares chegadas a esta capital. — United Press.

### As eleições no Brasil

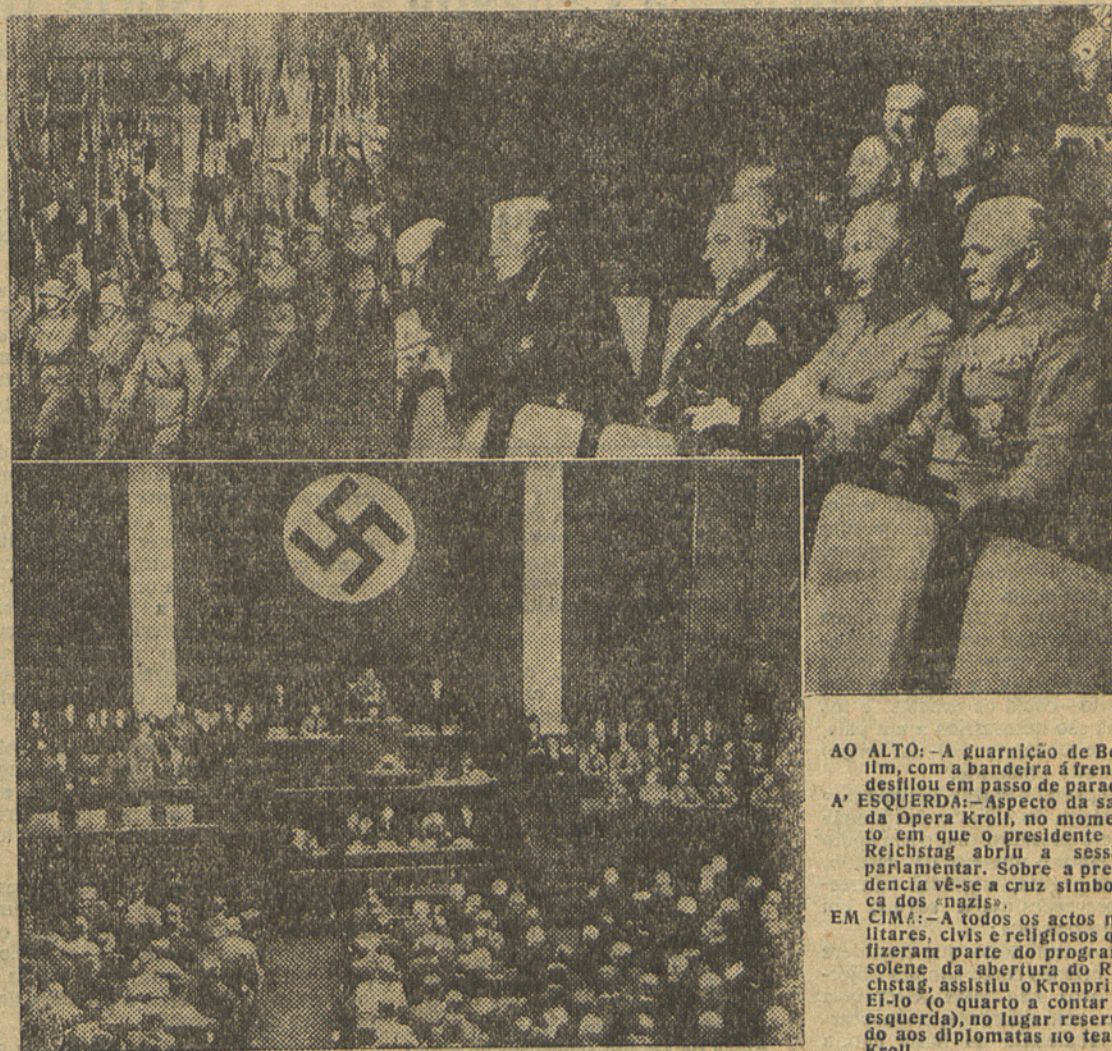
RIO DE JANEIRO, 27.—O Supremo Tribunal Eleitoral dirigiu a todos os tribunais eleitorais uma circular pela qual se vê que a data das eleições está irrevogavelmente marcada para o dia 3 de Maio. Nesse documento dão-se instruções relativas á maneira de apressar os trabalhos preparatorios. — Americana.

tingivel, e tem o grande merito de nos permitir de dar a nossa opinião e discutir esse texto a fim de se poder chegar a uma rapida resolução. — Havas.

### O ponto de vista do Brasil

GENEBRA, 27.—Em nome do Brasil, Rio Branco expôs na conferencia do Desarmamento o ponto de vista do seu Governo. Lembrou todas as vantagens que a pratica da arbitragem internacional proporcionára ao seu país. Esses resultados foram adquiridos em 12 anos, sem que uma gota de sangue ou lagrimas de mãe tivessem sido derramadas.

É por isso que o Brasil segue com interesse o que se tenta na conferencia para se evitar o regresso ás destruições materiais e ás ruínas morais, talvez irreparaveis, que encheram quasi 5 anos da nossa recente historia. O desejo do Brasil é contribuir tanto quanto possivel para a adopção de qualquer plano de conjunto que lhe pareça susceptivel de estabelecer no continente europeu o predomínio do direito sobre a força das armas. É sua opinião que a proposta britânica merece ser estudada com atenção, tomando-se no entanto em conta as observações já feitas pelas outras delegações nomeadamente no que respeita a limites orçamentais, controle tão estrito e sincero quanto possivel e garantias positivas de segurança. A delegação do Brasil encontrou vantagens analogas e equivalentes no exame do plano da França. — Havas.



AO ALTO:—A guarnição de Berlim, com a bandeira á frente, desfilou em passo de parada. A ESQUERDA:—Aspecto da sala da Opera Kroll, no momento em que o presidente do Reichstag abriu a sessão parlamentar. Sobre a presidência vê-se a cruz simbolica dos nazis. EM CIMA:—A todos os actos militares, civis e religiosos que fizeram parte do programa solene da abertura do Reichstag, assistiu o Kronprinz. El-lo (o quarto a contar da esquerda), no lugar reservado aos diplomatas no teatro Kroll.

## NA ALEMANHA «NAZI» As manifestações nos Estados Unidos contra a perseguição aos judeus

NOVA YORK, 27.—Esta noite, tanto em Nova York como em varias cidades dos Estados Unidos, realizaram-se manifestações de protesto contra a campanha anti-semita na Alemanha. Referindo-se ás declarações de Hull, aos chefes dos organismos judeus, o rabino Stephen Wise, presidente de honra do Congresso Judaico Americano, declarou: «Não quero afirmar que Hull tivesse sido mal informado, mas não ha duvida de que os representantes dos Estados Unidos na Alemanha deram demasiado credito ás versões officiais alemãs.

«As manifestações desta noite—acrescentou—servirão para exprimir com serenidade e força a indignação dos americanos de todas as confissões religiosas contra os maus tratos de que os judeus alemães são victimas desde 5 de Março.»

Por outro lado, o New York Times publica um longo artigo para demonstrar que os judeus são de facto victimas de perseguições na Alemanha, artigo que é acompanhado duma serie de telegramas de Berlim e Munique, dando conta dos maus tratos infligidos aos judeus socialistas e comunistas. — Havas.

### A Junta das Delegações Judias inglesa reúne secretamente

LONDRES, 27.—A Junta das Delegações Judias inglesas reuniu-se ontem em sessão particular, a fim de discutir a situação criada na Alemanha e as providencias a tomar a favor dos seus correligionarios naquele país. Esperam-se muitos chefes israelitas, incluindo membros das duas casas do Parlamento. Votou-se uma moção, para que a Junta adopte todas as providencias para assegurar o reconhecimento que a Alemanha deve dispensar aos seus proprios cidadãos judeus e não judeus, cuja liberdade e justiça são pedidas pelos seus representantes no estrangeiro. — Havas.

### Um pedido da Liga dos Direitos do Homem de Nova York

NOVA YORK, 27. —A Liga dos Di-

reitos do Homem de Nova York pediu a Roosevelt que abra as portas á imigração dos judeus, victimas do terrorismo hitlerista. — Havas.

### A nomeação de Schacht para presidente do Reichsbank

BERLIM, 27.—Noticias de varios países mostram que a nomeação do dr. Schacht para presidente do Reichsbank causou a melhor impressão nos meios bancarios internacionais, que manifestam a opinião de que o dr. Schacht é a pessoa indicada para realizar a obra de que a Alemanha necessita e que o estrangeiro espera, para tranquilidade geral.

Os jornais ingleses e doutros países dizem que o metodo conservador do novo presidente do primeiro instituto bancario alemão, ao tratar das questões comerciais e industriais, e a sua longa experiencia da banca nacional e internacional dão a garantia de uma obra solida, de que o marco permanecerá estabilizado e de que não ha a temer uma inflação fiduciaria. — Americana.

### A velha questão de Dantzig

BERLIM, 3.—Consta que nas conversas do ministro dos Negocios Estrangeiros polaco com o chefe do Governo francês e com o ministro dos Negocios Estrangeiros, se tratou das relações entre aquele país e Dantzig. Ha quem suponha que os referidos membros do Governo de Paris fizeram ponderosas observações ao ministro polaco.

Parece que começa a formar-se a opinião de que a Polonia não tem direito de «fazer barulho», e que esta maneira de ver foi sustentada oficialmente.

A S. D. N. resolveu o incidente da Westernplatte, mas parece que o pior ainda não passou. Os soldados polacos foram retirados, é certo, mas a Westernplatte continua a constituir um grande perigo e a ser uma origem de conflitos constantes.

Concedeu-se á Polonia o direito de ocupar a já famosa península num mo-

## O ANO SANTO

### Peregrinação de desempregados ingleses á Cidade Eterna

LONDRES, 27.—Uma sociedade inglesa desta cidade está organizando uma peregrinação de desempregados ingleses a Roma a fim de assistirem ás festas da comemoração do Ano Santo. O «Observatore Romano» diz que a iniciativa não necessita de comentarios, pois está convencido de que ela será apreciada em todo o Mundo cristão e encontrará muitas organizações que a imitarão. Terminando, o referido jornal faz votos para que a citada peregrinação obtenha os mais felizes resultados. — United Press.

### UMA MORATORIA EM CUBA

HAVANA, 27.—Confirma-se a noticia de que o Presidente Machado apresentará brevemente ao Congresso um projecto de lei estabelecendo por 2 anos uma moratoria que terminará em 1935. Esta moratoria destina-se a suspender por esse espaço de tempo o pagamento dos juros dos titulos de empréstimo das Companhias de Caminhos de Ferro, Fabricas de Assucar e das Companhias exploradoras das plantações de assucar. — United Press.

mento em que não estavam ainda concluídas as obras do porto de Gdynia. Hoje, este já se encontra em plena exploração e equipado de inextinguível maneira. Os meios alemães dizem que o Governo polaco pode evitar os transportes de munições, que são perigosos para as relações entre a Polonia e Dantzig. — Americana.

### A Federação Alemã dos Advogados

BERLIM, 27.—O «bureau» da Federação Alemã dos Advogados demitiu-se, em face do resultado eleitoral de 5 do corrente. — Havas.

### Foram criados Tribunais de Excepção

BERLIM, 27.—O ministro da Justiça criou Tribunais de Excepção, que funcionarão em Berlim e nas principais cidades da Alemanha. — United Press.



# Continuam os aplausos á nossa oportuna e patriótica Cruzada do Trabalho Nacional!

Onde se alude, de uma maneira geral, á arte portuguesa e ao abandono a que tem sido votada e onde se citam, em particular, os nomes de Almada Negreiros, Diogo de Macedo, Stuart Carvalhães, Botelho, que são dignos representantes de muitos e muitos outros!

De toda a parte nos chegam cartas aplaudindo e encorajando a nossa iniciativa em favor dos artistas e dos intellectuaes portuguezes, iniciativa que amplamente atinge todos os ramos da actividade portugueza, da qual (foi sempre assim) esses artistas e esses intellectuaes são a maxima expressão. As sciencias, as artes e as letras foram, e serão pelos seculos em fóra, as maiores manifestações dos povos, Elevadas eia, todas as outras lhas seguem, igualmente dignificadas, tendo sempre para a perfeição.

Por isso a nossa cruzada—por sua oportunidade e clara exigencia da Nação—tem tido o apoio largo de todos que sabem ver—com os olhos da cara e do espirito—como os artistas e os intellectuaes são necessários a um país, tais como se fossem (e são) um orgão essencial á sua vitalidade.

O nosso prezado colega «Revolução» que é iniciativa do «Diário da Manhã», desde o primeiro dia, o seu apoio publicava em seu numero de sabado, na primeira pagina, algumas interessantes observações que a seguir, em parte, transcrevemos:

«Todo o individuo que considere Arte e artistas como simples objectos de luxo não passa de um bola de cêbo com membros, a deslocar-se continuamente da mesa para a cama e da cama para a mesa... Viver é apañagio somente daquelles que concedem o primado á ordem espirital. E o Filho de Deus, negando que o homem viva apenas do pão, enunciou uma verdade tão eterna como Ele!... O homem precisa em primeiro lugar, da palavra de Deus—que o mesmo é dizer virá a carecer dos reflexos, da sua perfeita Beleza. Ora, esses reflexos, necessaria e contingentemente imperfeitos embora, constituem a materia dos pensadores e dos artistas. Logo, se a Natureza, uma tela, as sete notas de musica, a voz humana e a das aves, constituem maravilhas da sabedoria divina e se o homem necessita de tudo isso para se elevar e ser mais alguma coisa de que um sacco de comida—como considerar os Artistas e a Arte simples artigos de luxo na assistencia humana?»

«Para quem quiser viver de verdade, um canário, um pouco da intelligencia humana atirado para um bocadinho de tela, um bom livro, ou a Nona Sinfonia são tão urgentes como um bocadinho de pão...»

«Todos os louvores serão poucos, portanto, desde que alguém se lembre de levar os governos a proteger os artistas... É aqui fica o nosso economico á campanha que, em excelente hora, abriu o nosso colega «Diário da Manhã». E' que, os governos, têm sempre—ou, pelo menos, quasi sempre—culpa de que a Arte se volte contra elle. Um artista é uma criança terível: dois acotes vêm algumas vezes a calhar nas, na maioria dos casos, tudo se consegue deles com um bolo e umas festas... E os governos da nossa terra têm culpas tremendas pelo que respecta á separação, observada ha tantos anos, entre a Arte e a difficil ciencia de governar. Os nossos artistas não odeiam ou quasi nada devem aos governantes. As clientelas politicas, a praga infernal dos partidos, a disolvencia profunda dos regimes de caciquismo, afogaram as necessidades espirituais: o dinheiro correu em ondas para tudo quanto era arte nacional, mas a Arte, pobre aviltada esquecida na gaiola, coitada que nem dez reis de alpista conseguia...»

«Falamos por nós os museus pobrissimos que possuímos: o melhor que havia foi parar ao estrangeiro; falamos os pintores e esculptores que têm de lançar mão das lhas particulares, se querem viver; falamos as dotações ridiculas aos mesmos museus e bibliotecas; o teatro e a musica nacionais que têm vindo, na mais franciscana

# Os Novos Campos de Actividade — DO — Norte de Portugal

Ouve-se com frequencia dizer aos nortenhos: o Norte está esquecido nas esferas governamentais; é o resto do País que recebe os benefícios enquanto para lá pouco ou nada é distribuido.

Afirmção provocada sem duvida por um cego bairrismo mas que traduz uma impaciencia que tem, até certo ponto, a sua razão de ser.

Julgamos no entanto o problema mal posto. Não, o Norte não está esquecido—prova-o a obra notavel de fomento aqui realizada pela Ditadura—simplesmente, o que se tem feito, é pouco em relação ao muito que ha a fazer.

«... Ha que abrir novos campos de actividade, fazer produzir mais de riqueza do que aquela de que actualmente dispomos, fazer que trabalhe muita gente que não trabalha...» Trata-se de cumprir esta ordem de comãdo ditada a toda a Nação pelo sr. Presidente do Ministerio numa provincia que possuindo menos do que a decima segunda parte da area total do País, encerra cerca da quarta parte de toda a sua população.

Bastaria a consideração deste facto para ter em conta que o problema longe de interessar apenas aos que estão dentro das fronteiras de Entre-Douro e Minho interessa tambem todo o País.

O Minho é um verdadeiro anfitrião de montanhas que da fronteira desce até ao litoral. Rasgam-nas os numerosos e successivos rios paralelos cujos vales se reúnem junto á costa e formam ao longo dela a primeira das planicies de Portugal.

Esta região do litoral, que se acumula quasi toda a população minhota. Ao lançarmos os olhos sobre um mapa de Portugal, impressionamos logo a quantidade de concellos, que se acumulam nesta zona. Todos são pontos onde convergem muitas estradas, que encontrando-se em nós secundarios fecham as apertadas malhas de uma rede de estradas. Mas á medida que caminhamos para o interior os concellos rareiam, as estradas e as poucas que deles irradiam e breves terminam sem ligação alguma com outras. Este simples pormenor differencia-nos uma nova região. E' a região das serras, que Silva Teles designa por Minho Alto, em contraste com o Minho Baixo, o Minho do litoral, fracamente ondulado, quasi plano, densamente povoado, civilizado já.

Ora os planos de fomento do Noroeste outro objectivo não têm, que abrir esta região das serras, de riquezadas florestal inculcavel e de vales profundos fertilissimos, ao commercio, dotando-a de meios de communicações factas.

As grandes depressões dos Vales do Lima, do Cavado, do Tamega são os caminhos naturais de penetração desta zona. E' interessante notar, que só ha menos de um ano, ainda, foi concluido um pequeno troço de estrada que faltava para se estabelecer a communicação, pelo vale do Cavado, do Minho com Trás-os-Montes. Por uma bellissima estrada assim ficou ligada Braga, centro importante daquela região com Chaves, um dos mais ricos concellos transmontanos.

Reuniu hoje o Conselho Superior de Obras Publicas e Minas das Colónias que se occupará dos assuntos indicados para a reunião anterior que se não chegou a realizar.

Reuniu ontem o Conselho Superior das Colónias que tratou do projecto do diploma relativo á fixação de grupos de emigrantes estrangeiros nas colónias de Africa, do diploma relativo á composição do Conselho de Administração do porto de Lobito; da reclamação de Henriques Viola, director, aposentado, dos serviços aduaneiros de Angola contra uma resolução da Direcção da Caixa de Pensões e Reformas do respectivo quadro e do projecto do Código do Registo Civil submetido á aprovação do Governo pela Companhia de Moçambique.

Terminou ontem na Metrópole o prazo do concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

Terminou o concurso para condutores de obras publicas de 1.ª e 2.ª classes para as colónias, concorrendo 19 para a 1.ª classe, e 45 para a 2.ª, entre eles muitos engenheiros.

# INICIATIVA ALTRUISTA A poetisa Fernanda de Castro e a criação dos Parques Infantis na cidade de Lisboa

As crianças são as notas claras e vibrantes das povoações. Nas cidades, porem, entre a bulburda da vida tomam ainda, por contraste, maior expressão de alegria. Uma criança quando não ri é mau presagio. A doença anda a ronda-lá, sinistra e gulosa... Outras, tristes, são as tatuadas de ocio, as atiradas para a encruzada da vida, sem carinhos nem sorrisos... E essa tristezinha que nasce da falta de convívio com outros pequenitos, fica a boiar-lhes no sangue e faz delles entes não uteis e sãos, mas fantasmagoras que depois erram sinistramente por boqueiros e becos...

Ora a generosa iniciativa da poetisa Fernanda de Castro—Os Parques Infantis—dizia ante-ontem o nosso colega «Diário de Lisboa»—está destinada a animar alguns sectores da sociedade lisboeta, que não deixará de acompanhar os esforços, e altruistico entusiasmo da illustre escritora, cuja sensibilidade é tão bela como o seu talento.

Lisboa está cheia de crianças que não frequentam escolas nem jardins; que, mercê da vida dos pais, ou do triste alheamento destes em questões de educação, vaguem pelas ruas, «na vadiagem», ou nos ocios recreativos, paredes meias com essa vadiagem.

Jogam a bola de trapos, jogam o pião ou o berlindo, ou entretem-se a seguir as caminhadas de homens feitos, com todas as tendencias para moral e socialmente as prevertem.

Os Parques Infantis têm um pensamento original tão simples quanto de bom indole civica: atrair as crianças, sobretudo as meninas, aos jardins que, em cada bairro, para tal sejam destinados pelo Municipio.

Brinquedos, jogos, livros adequados ás suas idades, serão os atractivos de que os Parques Infantis disporão.

Antero do Quental — «bacharel formado em direito pela mais pobre e idiota das universidades do País», como ouvimos dizer a um antigo ministro da Instrução, em conferencia publica, realizada numa esplanada chamada *Nau-Catrineta* — teve a justa homenagem póstuma de um excelente *In-Memoriam*, que é o mais bem colaborado que se tem feito em Portugal.

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

Vendia esse desventurado Ventura (*nomen omen*... diziam os antigos, por ironia, talvez) antigo, considerado e sabedor caixeiro de livraria, em Lisboa, que em principios da década passada se foi estabelecer no Porto, na casa do Aloysio, com grande fundo de edições rolandianas e muitos outros livros apreciáveis, pela maior parte—em papel.

A maneira como esse pobre e bondoso homem foi ludibriado pelos socios dava um romance — uma tragedia. Um deles pagou — matou-se: era talvez o menos mau. O outro arrastava por lá, triste farrapo...

«Deixar passar a justiça de Deus, que a dos homens—é cega.»

Pois esse *Jundo* de Ventura foi durante algum tempo uma verdadeira mina para os *amadores* do Porto. Nós, os Baptistas, o Silva, o velho Andrade—eram *rentes* lá, todas as tardes. Comprámos-lhe muita coisa: Barros, Ferreira, Frei-Real, Verney, Bernardes, D. Crê Amador Arrais... E muitas boas coisas mais. Lá arranjámos tambem alguns curiosos *papeis antigos* do século XVIII, e a nada para tiragem de linho do *Leal Condeiro* rolandiano. Lá demos com muita duzia de *numeros da Homenagem a Camões*, tiragem de 50 exemplares por junto, «tantos quantos os anos que viveu o Poeta»; 50 paginas; composto e impresso na travessa de Cedofeita, 56... *Que maduros* — os da *Sociedade Nacional!* E com excellentes collaborações michaelina: cinco *Notas Camonianas*, nada menos!

No Ventura encontramos tambem uns quantos exemplares de *Dom João do Quarto*, de J. de Vasconcelos, e só adquirimos um, por dois e quinhentos, que era caro o dinheiro, nesse tempo. Mais que agora.

Nunca tirámos bem a limpo a história dessa edição. Por uma nota do livro e por coisas em tempo ouvidas, parece que o autor considerava *rouba-las* — estas e outras exemplares; e não consentia em completá-las por dinheiro nenhum. Felizmente que a sr. A. D.

Carolina lhe não tomava o capricho muito a sério: Foi ela, pessoalmente, buscar-nos ao armazem o volume do *Catálogo da Livraria de Musica* — por um preço de amigos... Assim ficou a obra completa.

Vendia os livros a rastos de barato, a excelente Senhora Possuimos uma lista das suas obras em que ela anotou pelo proprio punho o preço das que ainda tinha para vender: causaria asombro — se a publicássemos!

# GENUS IRRITABILE VATUM... ERUDITORUMQUE!

## (A' margem da questão Camões-Infanta)

### VIII Memórias, Bibliografia... e um pouco de má língua

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

# A NOVA CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA

## Felicitações ao sr. ministro do Interior

No gabinete do sr. dr. Albino dos Reis foram ontem recebidas saudações, pelo resultado do plebiscito, dos srs. Artur Barbosa, presidente da Camara Municipal de Oliveira de Azeitim; João Boato, pela Camara Municipal de Loulé; e do presidente da Camara Municipal de Arouca. Tambem o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, illustre governador civil de Leiria, manifestou as suas saudações, nos seguintes termos:

«LEIRIA, 27.—Presento a V. Ex.ª as minhas felicitações pelo resultado do apuramento do plebiscito que revela formalmente o apoio da Nação para com o Governo da Ditadura.

O plebiscito em S. Tomé e Príncipe

No gabinete do sr. ministro das Colónias foi ontem recebida a seguinte comunicação telegraphica: S. TOMÉ, 27.—Informo v. ex.ª do resultado do plebiscito realizado ontem nas duas ilhas desta colonia: votos contrarios 22; a favor, 1.193; tendo destes sido lançados nas urnas 665. Rectificarei no proximo domingo em face do resultado das assembleias de apuramento. Congratulando-me com

o resultado obtido renovo a v. ex.ª e ao Governo as minhas calorosas saudações pelo brilhante exito alcançado em todo o País.

No distrito de Angra do Heroísmo

Segundo um telegrama recebido ontem no Ministerio do Interior o plebiscito na ilha Terceira distrito de Angra do Heroísmo, deu o seguinte resultado: eleitores inscritos, 10.922, votaram a favor 7.644 e contra 41.

Madeirenses!

A futura Constituição, submetida ao plebiscito no proximo domingo, reconhece:

A justa autoridade do Estado; A defesa da familia, célula primaria da sociedade, amparada e protegida em todos os seus direitos vitais;

A organização corporativa da produção—e, portanto, a colaboração do trabalho e do capital, no plano do interesse social e economico;

A descentralização administrativa, restituindo ás provincias e municipios as suas liberdades tradicionais;

A futura Constituição politica de Portugal é a consagração das mais modernas doutrinas politicas e sociais. Garante a ordem. Impõe a justiça a todos portuguezes, libertando-nos da tutela aviltante dos partidos e sindicatos exploradores. Chama todos os trabalhadores á intelligencia e á produção material a representarem-se perante o Estado.

Concede á familia a sua dignidade moral, esquecida e aniquilada pelo liberalismo—e mantém-na, como fundamento social, pelas mais energicas e honrosas garantias. Ressurge as actividades locais, renovando o municipalismo com os seus privilegios necessarios á vida regional.

A obra grandiosa do Governo Nacional da Ditadura ficará consolidada com o futuro Estatuto Politico. Como portuguezes que sois e dos mais legitimos, não podeis desconhecer o que a nossa Pátria deve á actual Situação.

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»

«... não o comprámos: estava um pouco enxovalhado e tinha as margens apuradas... Já possuíamos a margem»



## VÃO SER ORGANIZADOS

## O inventario e reconhecimento dos baldios do País

Pela pasta do Comercio, Industria e Agricultura vai ser publicado o seguinte decreto:

Na sequencia dos trabalhos que está realizando a comissão nomeada em portaria de 5 de Novembro ultimo, com o encargo de «organizar um plano de estudos para o immediato aproveitamento dos baldios do País», e como medida urgente a tomar logo a seguir a suspensão da faculdade da sua alienação pelas Camaras Municipais e Juntas de Freguesia já determinada pelo decreto-lei n.º 21.956, de 8 de Dezembro ultimo, figura a disposição que neste diploma se consigna, de harmonia com o voto da referida comissão.

Trata-se da ordem de preferencias a estabelecer no inventario e reconhecimento dos baldios do País, que a propria lei manda realizar.

Na verdade, como preliminar do referido cadastro a organizar nos termos da alinea a) do art. 26.º do decreto-lei n.º 20.526, de 18 de Novembro de 1931, ainda recentemente pelo decreto-lei n.º 20.968 de 28 de Fevereiro do ano findo, se mandava que as Camaras Municipais e Juntas de Freguesia enviassem, no prazo de 60 dias, ao Ministerio competente, uma relação dos baldios existentes — aproveitados, ou não, como logradouro comum.

De uma maneira geral, pode dizer-se que tal determinação foi cumprida.

Mas, por si só, não basta. É indispensavel, para que se possivel, com conhecimento de causa, adoptar um plano eficaz de aproveitamento destes terrenos — que são, ainda hoje, uma parte consideravel do nosso solo continental e insular, computavel, sem exagero em 140.000 hectares — a previa organização do seu cadastro, quanto possivel rigoroso.

Ora, esse cadastro — cujas formalidades se encontram já reguladas nos artigos 8.º e seguintes do Decreto n.º 7.933 de 10 de Dezembro de 1921 — terá de fazer-se segundo uma natural ordem de preferencias que as circunstancias de momento aconselham e impõem.

Pensa o Governo em aumentar a nossa riqueza agricola pela valorização hidraulica do solo português.

Nesta mesma orientação, foi até promulgado o Decreto n.º 20.329 de 19 de Setembro de 1931, criando a Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola para coordenar, orientar e dirigir toda a acção a empreender no aproveitamento das aguas publicas em regas e outros melhoramentos hidro-agricolas.

Este organismo tem já diversas obras projectadas, outras em estudo ou execução em varios cursos de agua, os quais, de futuro, podem ser afectados pela erosão torrencial nos terrenos já arborizados na parte superior de algumas importantes bacias hidrograficas.

Entre estes terrenos estão os baldios situados na parte superior dessas bacias, designadamente dos rios Mondego, Ponsul, Liz, Alcoa e Sado e das ribeiras de Sacavem, Ota, Alenquer, Muge e Salvaterra de Magos.

Tudo aconselha, por isso, a que se inicie, por esses baldios, a organização, quanto possivel completa e perfeita, do cadastro e do reconhecimento, que se torna indispensavel fazer.

E assim, considerando que se torna necessario acentuar a competencia da Direcção Geral da Acção Social Agraria para o reconhecimento e inventariação de baldios;

Considerando que é da maior conveniencia regular as condições em que deve actuar aquela Direcção Geral e a Comissão de Aproveitamento dos Baldios, bem como definir a forma de colaboração dos outros serviços do Ministerio;

Considerando que se encontra conveniencia e se torna urgente começar os trabalhos de reconhecimento pelos perimetros das bacias hidrograficas dos rios Mondego, Ponsul, Liz, Alcoa e Sado e das ribeiras de Sacavem, Ota, Alenquer, Muge e Salvaterra, onde a Junta Automa das Obras de Hidraulica Agricola tem diversas obras projectadas e outras em execução;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do decreto n.º 12.740 de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no art. 1.º do decreto n.º

critas no Cap.º 3.º, art. 54.º «Construções e Obras Novas» do orçamento do Ministerio do Comercio, Industria e Agricultura.

Art. 5.º—Fica o Ministerio do Comercio, Industria e Agricultura autorizado a publicar os Regulamentos e instruções necessarias á execução do presente decreto.

## Crime de moeda falsa

Os trabalhos da Policia para a descoberta dos falsificadores da Louzã

O chefe Pereira dos Santos, da P. I. C. auxiliado pelo agente Germano, interrogou ontem largamente José dos Santos Gonçalves, também conhecido pelo *Camelo de Seia*, que foi preso por vender grande quantidade de moedas falsas de dez escudos, ao espanhol Diamantino Hernani, de Vilar Formoso, que também se encontra preso, tendo sido detido na Louzã.

Os presos ontem confessaram que o dinheiro era fabricado por José dos Santos Henriques, que tem andado a monte.

Este fabricante de dinheiro falso já uma vez foi condenado a pena maior por igual delicto.

## Comemorando o 9 de Abril

No dia 9 de Abril proximo proceder-se-á á imposição das insignias da Torre e Espada no estandarte da Delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

As insignias serão apostas por ordem do sr. ministro da Guerra, pelo comandante do grupo de esquadrilhas de Aviação «Republica».

## COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

## A assembleia geral de ontem aprovou o relatorio e contas, bem como a criação de uma creche para os filhos das operarias

Para discutir e votar o balanço, contas e relatorio do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1932, e proceder á eleição do vice-presidente da mesa da assembleia geral, reuniu-se ontem á tarde na respectiva sede, na Avenida da Liberdade, a assembleia geral ordinaria da Companhia Portuguesa de Tabacos.

Presidiu o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, que tinha como secretarios os srs. José Parreira e Henrique Carlos dos Santos Alves. Concorreram grande.

Verifica-se pelo relatorio que os lucros do exercicio ascenderam a Escudos 4.825.777\$83.

Aberta a sessão, tomou a palavra o sr. dr. Moreira Junior, presidente do Conselho de Administração, que propôs, sendo aprovado, um voto pelo rapido restabelecimento do sr. Conde de Monte Real, presidente da assembleia geral. Entrando-se na ordem do dia falou o sr. Augusto Machado de Carvalho, que defendeu e mandou para a mesa a seguinte proposta:

«Atendendo a que a situação marcada no relatorio é suficientemente explicatória, proponho a eliminação das palavras *cativo ao imposto sobre a applicação de capitais*, do n.º 2 da proposta do Conselho Fiscal, pagando-se o dividendo nesta conformidade».

O sr. dr. Manuel Colares Pereira,

ocupou-se do mesmo assunto, concordando com o orador antecedente e enviando para a mesa uma proposta concebida nos seguintes termos, tendente a dar a forma juridica áquela proposta:

«Proponho que seja alterada a condição 2.ª do parecer do Conselho Fiscal na parte em que o mesmo se refere á applicação proposta pelo Conselho de Administração para o saldo da conta de Lucros e Perdas, no sentido de não ser cativo do imposto sobre applicação de capitais, o dividendo a atribuir por acção dando-se, para tanto, á referida clausula, a redacção seguinte:

— Para dividendo — esc. 9\$00 por acção, liquido do imposto nacional sobre applicação de capitais, o qual ficará a cargo da Companhia».

## A necessidade da criação de uma creche

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira, que alia á sua qualidade de accionista a de medico da Companhia, director da Maternidade e do Lactario da mesma, usa em seguida da palavra, para apreciar o relatorio, na parte em que ele se refere á acção da Companhia quanto á assistencia dispensada ao seu pessoal, especialmente os serviços de assistencia maternais e infantis.

O orador alongou-se numa bem elaborada exposição do que são os serviços a seu cargo, e advogou a criação duma creche para os filhos das operarias, com o capital constituido pelo saldo da Maternidade.

Mostrou documentos e fotografias do que se faz em alguns paizes estrangeiros em materia de assistencia á criança, nas grandes fabricas e afirmou que, em sua opinião, a Companhia levando por diante essa obra, defendia os seus interesses, defendendo os dos seus operarios. E' que — disse — do facto de não se olhar pelos filhos dos operarios, nasce nestes a revolta e é precisamente esta que se torna necessario evitar, em defesa dos interesses da Companhia.

O orador terminou o seu discurso mandando para a mesa a seguinte proposta:

«A Companhia Portuguesa de Tabacos, só admitindo relações entre o capital e o trabalho tendo por base a justiça, resolve dedicar á creche os «supervavit» resultantes da verba destinada á Maternidade e ao Lactario».

O sr. Augusto Machado de Carvalho declarou concordar com a proposta do sr. dr. Manuel Vicente Moreira. Com o que não concordava — disse — era com o facto de ter sido esse senhor, que é funcionario da Companhia, o seu apresentante. Em seu entender, a proposta devia ter sido trazida á assembleia pelo Conselho de Administração, baseada num relatorio que o director da Maternidade lhe houvesse entregue, no sentido proposto.

Esta censura do accionista Augusto Machado de Carvalho mereceu a reprovação do sr. dr. Moreira Junior, que, em nome do Conselho de Administração, prestou homenagem ao sr. dr. Manuel Vicente Moreira, afirmando que ele, vindo á assembleia com a sua proposta, usára de um direito de accionista e cumprira com os ditames da sua consciencia de medico que sabe o que quer e de homem da sua época, de sentimentos altruistas e ideias desempoeiradas.

O sr. dr. Moreira Junior terminou as suas considerações prometendo em nome do Conselho de Administração, de que é presidente, que a creche será uma realidade, dentro em pouco, logo que haja oportunidade.

O sr. dr. Fernando Emidio da Silva associou-se ás homenagens do Conselho de Administração ao sr. dr. Manuel Vicente Monteiro, e o sr. José Parreira falou depois, para discordar da proposta da creche, por a Companhia já despendir muito dinheiro com a assistencia do seu pessoal, e para elogiar o relatorio.

Voltou a falar o sr. dr. Moreira Junior. Agradeceu as referencias do sr. José Parreira e fez uma larga exposição do que são os serviços de assistencia da Companhia, com os quais esta despense já 2.571 contos anuais. Ainda sobre pormenores do relatorio falaram os srs. Deniz Augusto Ferreira e professor Luiz Viegas, aos quais respondeu o sr. dr. Moreira Junior.

(Segue na 11.ª pág.)

Deseja possuir de graça  
uteis e valiosos brindes?  
Nada ha tão facil!  
Junte imediatamente  
100 Tampas das caixas de

FOSFOROS PATRIA  
DOMESTICOS E SEVERA

para concorrer ao proximo

Sorteio da Pascoa, 15 de Abril

Todas as senhas deste Sorteio não  
premiadas serão trocadas a partir  
do mês de Maio para o novo

Sorteio Semestral-24 de Junho

em que será sortezado um  
esplendido

AUTOMOVEL BERLINDA CITROËN

MOTOR FLUTUANTE

GRANDE PREMIO DE HONRA  
NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA



# ELEGANCIAS

## RECEPÇÃO DIPLOMATICA

Mr. Quir-Montfollet, adido francês do Ar e sua esposa, ofereceram, ontem, uma animada recepção ao corpo diplomático e outras personalidades.

Entre outras pessoas lembra-nos ter visto os srs. ministros de França e do Japão e esposas, encarregados de negócios da Checo-Eslováquia, México, Chile, Holanda, Argentina e esposas, generais Eduardo Marques, Vieira da Rocha e esposa, dr. Castro Osorio, esposa e filhas, condessa Duschulin, Paul d'Hibouville, D. Luiza Macleira, madame Supardo, tenente coronel Esmeraldo Carvalhais, capitão Luiz de Sant'Ana, major Luiz Ochoa, esposa e filhas, comandante Tapia e esposa, tenente coronel Aragão e esposa, comendador Paracini, majores Mario Franca, Móra, Villardobó, tenente Carvalho Nunes e esposa, capitão Alba e esposa, capitão Avila e esposa, Cristian Dalloy, Raoul Duval, etc.

## OBRAS DE CARIDADE

**NO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL**

Está sendo um dos assuntos de cavaco no meio mundano, o grandioso baile de caridade, que no sábado de Alêlua, noite de 15 de Abril próximo, se realiza nos sumptuosos salões do Automóvel Club de Portugal, Palacio Palmela, ao Calhariz, organizado pela comissão de festas do mesmo aristocrático club, a favor do fundo de auxilio aos profissionais do volante, que decerto vai constituir um verdadeiro acontecimento mundano.

Os pedidos de bilhetes para essa sensacional festa de caridade, devem ser dirigidos à comissão de festas, Palacio Palmela, ou pelos telefones 20245 ou 20246.

**NO SAO LUIZ CINE**

Sem duvida alguma, constituiu um verdadeiro acontecimento artístico e mundano, a «matinée de arte» de caridade, que ontem se realizou no São Luiz Cine, gentilmente cedido pela empresa A. Ramos, Limitada, e levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidência da sr. duquesa de Palmela, cujo produto se destinava a favor das Oficinas de S. José e da Sopa dos pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira.

O programa, que foi cumprido á risca, e que era formado por varios numeros de canto da autoria de inspirada compositora sr. condessa de Proença-a-Velha, com letra de varios poetas portugueses, antigos e modernos, e executados por um brilhante grupo de distintos amadores, de que faziam parte as sras D. Maria Luiza Vieira Lisboa, D. Arminda Correia, D. Maria Amelia Cid, e pelo sr. D. João Seabra da Camara, e coro de senhoras pertencentes á nossa sociedade elegante, agradou muitissimo, tendo a sr. condessa de Proença-a-Velha, mais uma vez evidenciado os meritos de inspirada compositora, para o que muito concorreu a forma como foram interpretadas essas belas páginas musicais.

Outro numero do programa que também agradou muito foi uma pequena palestra pelo clinico sr. dr. Carlos Santos (filho), que durante alguns momentos prendeu a atenção da selecta concorrencia.

Nos finais dos numeros, receberam os seus interpretes, bem como a illustre titular sr. Condessa de Proença-a-Velha, fartos aplausos, aplausos que se repetiram nos finais das varias partes de que se compunha o artistico programa.

A comissão organizadora deve estar completamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro, como mundano e artistico. «D. Nuno»

## NA COSTA DO SOL

### NO CASINO ESTORIL

A tarde de domingo ultimo na Costa do Sol, marcou sem duvida pela elegancia, sobretudo o «chá dansante» no salão do restaurante do Casino Estoril, terminada a corrida de motocicletas, corrida que despertou na selecta assistencia, que dos terrassos do Casino seguiu com crescente interesse as varias fases dessa prova, verdadeiro entusiasmo, onde se reuniram, além de grande numero de familias estrangeiras, as principais familias da nossa aristocracia, e do corpo diplomatico, recordando-nos ter visto entre outras as sras:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, ministra do Japão, senhora de Hibouville, senhora de Tapia, condessa de Arge, condessa viuva de Castillo Del Togo e filha, condessa de Calhariz, condessa da Esperança, condessa de Carnide, condessa de Santar e neta, viscondessa de Vilar Maior, viscondessa do Ameal, viscondessa de Riba Tamega e filha, senhora do Consul da Argentina e filhas, D. Branca de Atougula Pinto Basto, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Julia Camacho Santos, D. Maria do Pilar Velasco de Oliveira e filhas, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Francisca Rica, D. Beatriz de Mendonça e filhas, senhora do dr. Tiago Marques, D. Alice de Sousa Melo, D. Felzmina Cardim, D. Tomazia Ereira e irmã, D. Maria Cecilia Serpa de Oliveira, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Filicla Gonçalves Viar e filhas, D. Ernestina Pressler Aranha e filha, D. Selmina Loureiro Aranha e filha, D. Maria Pinheiro Cantanino Lima, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guilomar Duarte Silva, D. Ana Vila Lobos de Mira Mendes; D. Maria Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. America Rocha Melo e filha, D. Maria Luiza Morano, D. Herminia Cunha e filha, D. Julieta Vaz Bernardes Alves, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Dayse Maria Cohen de Betencourt, D. Henriqueta Carp, D. Maria C. Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Alexandra Caleia de Freitas, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Graçinda Lopes de Almeida e filha, D. Berta Correia Ribeiro, D. Maria da Purificação Vilar, D. Adalina Diniz de Almeida, D. Elizabeth Pressler, D. Sára Beirão, D. Maria Claudia Palma de Vilhena, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Adelaide Barros Costa Serra, D. Maria Luiza Freire de Andrade Saldanha Bandeira, D. Sára Velez e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Maria da Piedade Penaly de Almeida e Vasconcelos, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Ilda Salgado e filha, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Eugénia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Rosa Barros Cid e filhas, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Margarida Lot, D. Beatriz Consiglieri Pedrosa de Pina, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Maria Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Luiza Assis Burnay, senhora de Paulo Manso, D. Maria Luiza Lisboa, D. Amelia Lima Santos, D. Maria Rita Daune Lorena de Calheiros e Meneses, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção, D. Maria Amelia Bastos Amaral, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Adelaide Coelho, D. Margarida de Mendonça, D. Helena

# CONFERENCIAS

## «O DESMAME» — PELA SR. D. EMILIA LINHARES

No próximo domingo, pelas 15 horas, inicia-se no Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito de Lisboa, rua Capelo 18, a primeira de uma série de seis conferencias sobre puericultura, destinadas, especialmente, ao ensino das mães.

São palestras de divulgação científica e cultura popular, feitas, portanto, em linguagem absolutamente comprensivel para todos os ouvintes, sobre todos os cuidados a dispensar á criança, no que respeita á sua alimentação, ao seu vestuário, higiene, etc.

Estas palestras, a que assistirão as mães que frequentam e são assistidas pelos diversos «Postos dos Serviços de Puericultura» do Instituto Clinico, são realizadas pelas visitadoras chefes daqueles postos, diplomadas com o curso de visitadoras sanitárias da Direcção Geral de Saude.

A primeira conferencia é feita pela sr. D. Emilia Linhares, que escolheu para titulo da sua dissertação «O desmame».

## Emigrantes

Procedentes de varios portos da America do Norte chegaram ontem a Lisboa no paquete «Byron» 42 emigrantes portugueses e no «Highland Princess» 84 do Brasil.

No vapor «Zeelandia» seguiram para a America do Sul, 75.

Abecassis, D. Ilda Guimarães, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Tereza Pinheiro Chagas, D. Isabel da Camara Assis, D. Graçinda de Castro Vaz de Araujo, D. Sára Izaguy, D. Maria Luiza de Pina, etc.

## NOS ESPECTACULOS

### EM S. CARLOS

Assistencia elegante ás representações da engracada e fina peça «Os Hospedes da D. Epifania», que está dando as ultimas representações neste teatro:

Condessa de Alferrarede, D. Maria Natália Leca da Velga Pinto Coelho, D. Maria Teixeira Dias Bacciar, D. Luiza de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Constança Teixeira Dias de Vasconcelos e Sousa, D. Berta de Figueirido da Mota Marques, D. Paulina, D. Matilde e D. Clotilde Pereira Galdas de Vasconcelos, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Margarida Quefroz Pinto Coelho, D. Maria Eduarda Pinto de Oliveira e Silva, D. Ester de Castro, D. Maria de Lourdes de Almeida e Castro, D. Joaquina Teixeira Dias Correia da Silva, D. Maria de Almeida da Mota Marques, etc.

## CASAMENTOS

Realizou-se na paróquia de Santa Isabel, o casamento da sr. D. Maria da Piedade de Carvalho Ribas, gentil filha da pianista e compositora sr. D. Georgina de Carvalho Ribas e do sr. Tomaz Emilio de Sousa Ribas, com o sr. Vitor Emilio Martins, funcionario do Monte Pio Oficial, filho da sr. D. Hilaria Martins e do advogado em Estremoz, sr. dr. Julio Augusto Martins.

Foram madrinhas a sr. D. Emilia Ribas de Carvalho e a mãe do noivo e padrinhos o pai da noiva e o sr. Pedro Leopoldo de Carvalho.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Estremoz, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

## DE VIAGEM

Com sua esposa a sr. D. Fernanda de Lacerda Pinto de Lima, deve partir na proxima quarta ou quinta feira, para Paris, donde seguirá para Londres o sr. Joaquim Pinto de Lima.

Encontra-se no Porto, o industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

Vindo da sua casa de Beiriz, perto da Povoa do Varzim, está em Lisboa, o sr. Carlos Rodrigues de Miranda, proprietario.

## DOENTES

Com muito exito, foi operado em uma casa de saude o sr. Alberto Bastos de Assis Camilo, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

No Hospital de Jesus foi operada, com feliz exito, a sr. D. Isabel Grau Tovar Lemos sendo o seu estado, felizmente, muito satisfatorio.

Retiraram do mesmo hospital em franca convalescença a sr. D. Delfina Tovar Faro e o sr. ar. Antonio José Marques.

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sras: Condessa de Rivas, D. Rita Anjos Rivotti, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Laureana de Avelar Canto e Castro, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho e D. Maria da Conceição Pereira da Cunha.

E os srs.: Luiz Mimoso Guedes Brandão de Melo, João de Sousa Machado, Ernesto Soares e Luiz Pons.

# PELO THEATRO

## PANO DE FERRO

### A Quarta-feira de Cinzas dos teatros

Anda errado ao que supponho o calendario deste ano. Digo porquê.

Antigamente, a Quarta-feira de Cinzas era um dia de descanso após a fardola carnavalesca. Os actores faziam digressões pitorescas pelas hortas e o publico ficava em casa, porventura a meditar no *pulyis es*, ou pelo menos a procurar equilibrar o orçamento domestico. Era um oásis em cada ano.

Destá vez surge, porém, uma nova quarta-feira de cinzas dos teatros — 27 de Março.

Ha 9 teatros em Lisboa e apenas num, ontem, havia espectáculo: o *Apolo*.

O *Polyteama*, o *Variedades*, o *Maria Victoria*, o *Coliseu*, o *Trindade*, o *Nacional*, o *S. Carlos*, o *Avenida* — fechados.

O *Coliseu* reabre quinta-feira com a companhia brasileira, como o *Avenida* no mesmo dia com a «Fedora», em festa de Brunilde.

No *Trindade*, entrou em ensaios o «Club Azul»; no *Maria Victoria*, deve subir á cena uma opereta de costumes saloios «As Lavadeiras». Do *Variedades*, tomou conta Estevão Amarante, que estreará um «vaudeville» de João Bastos. No *Polyteama* reaparece a companhia Satanela. O *S. Carlos* teve de interromper a carreira dos «Hospedes da D. Epifania», por causa de dois concertos. No *Nacional* (não confundir com o *Espanol*) subirá uma nova peça espanhola.

Resumindo: em Lisboa, numa segunda-feira, 27 de Março, em plena época teatral, dos 9 teatros existentes 8 estão fechados (só o *S. Carlos* por causa de força maior) e apenas 1 aberto!

O que significa isto? Mais uma acha lançada na fogueira da desorganização — mais um sintoma alarmante do progressivo agravamento do mal.

E' doloroso confessá-lo, mas é verdade: o teatro em Portugal está a viver de expedientes, de balões de oxigenio. Uma vida ficticia, atribulada. É nada de enjear responsabilidades. Todos as têm, embora em grau diverso.

Companhias que se permutam, peças a trouxe-mouxe ensaiadas, actores que andam a saltitar de palco para palco, combinações frustradas, planos irrealizados.

Numa palavra, salvo raras excepções — naufragos que lutam desesperadamente pela salvação! — o teatro português, na época que atravessamos, é uma mania de retalhos, um complicado *puzzle*...

Quando acabará a quarta-feira de cinzas dos teatros?

J. DE F.

## A festa de Brunilde Judice

Deve ter uma linda festa no Avenida, na proxima quinta-feira, a talentosa actriz Brunilde Judice, figura brilhante do nosso teatro de comedia, que vai interpretar, pela primeira vez, a protagonista da celebre peça de Sardou, «Fedora», associando se á sua festa, nessa noite: D. Branca de Gontz Colaço, D. Virginia Vitorino, D. Fernanda de Castro e D. Irene de Vasconcelos que, num acto especial, em cena aberta farão a leitura da critica ao trabalho da festejada.

## A nova peça de S. Carlos

A comedia «Os hospedes da D. Epifania» dá a sua penultima representação amanhã em S. Carlos. Na 6.ª feira sobe á cena a peça do distinto escritor Lorjô Tavares, que se intitula «Divorcios» e que vai constituir um sucesso não inferior á comedia «Inglezes», do mesmo autor, e no desempenho da qual também tomou parte a illustre artista Ilda Stichini. Para a época da Pascoa, a companhia de S. Carlos está a ensaiar «Rainha Santa», de Rui Chianca, na qual tem o principal papel a distinta artista Ester Leão.

## CARTAZ

NACIONAL — A's 21,35 — Estreia da peça «Sei feita a sua vontade».

S. CARLOS — Hoje não ha espectáculo.

APOLLO — A's 20,45 e 22,45 — A revista «A Festa Brava».

JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de caninéis.

**CONDÉS**

Espectaculo monstro !!!

**OS TRÊS MOSQUETEIROS**

FILME COMPLETO

1.º capitulo — AS AGULHETAS DA RAINHA

2.º — MILADY

## CARTAZ

S. LUIZ — A's 15,30 e 21 — Estreia do filme «Tarzans».

TIVOLI — A's 21 — Estreia do filme «Tarzans».

GINASIO — A's 21,30 — «Cadeiras elegantes».

CENTRAL — A's 21,30 — «Estreia do filme «A melhor cliente»».

CONDÉS — A's 21,45 — «Milady».

OLIMPIA — Das 14,30 ás 21 — «Estreia do filme «Casamento singular»».

CHIADO TERRASSE — A's 21 — «Minha mulher não quero filhos».

ROYAL — A's 21,30 — «Dançando no Escuro».

CAPITOLIO — A's 21,15 — «A corteza».

ODEON — A's 21 — «Automato do Amor» (O boneco) e «Pat e Patichon congressistas».

LYS — A's 21,30 — «Ama-me esta noite».

PALACIO — A's 21,30 — «Automato do Amor» (O boneco).

JARDIM-CINEMA — A's 21 — «Virtudes Medonhas» e «Alma da Festa».

PARIS-CINEMA — A's 21,15 — «A corteza».

EUROPA-CINEMA — A's 21 — «Cabeleireiro de Senhoras» e «Rebeldes».

PALATINO — A's 21,30 — «O tenente sedutor».

VOZ DO OPERARIO — (cine) — Aos domingos «matinée» e «soirées» e ás quintas e sabados «soirées».

FROMTORA — A's 21,30 — «Laurel e Hardy em Marrócos» e «A ultima noite».

SALAO IDEAL — Rua do Joretto.

EDEN CINEMA — A's 20 e 22 — «Pat e Patichon inventores».

A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.

CAMPOLIDE-CINEMA — A's 20,30 e 22,30 — «Parada do Amor» e «Agulha em Palheiro».

A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Companhia de Seguros Comercio e Industria SEGUROS DE INCENDIO

# PORTUGAL

A ARTE: OS MONUMENTOS: A PAISAGEM: OS COSTUMES AS CVRIDIDADES



O MAIS COMPLETO E INTERESSANTE REPOSITÓRIO ICONOGRAFICO NACIONAL

A aparecer no presente mês de Março

Publicar-se-á em tomos de 40 páginas no formato 0,28x0,22, das quais 16 com texto redigido em português, francês e inglês e 24 de excelentes e primorosas reproduções em oco gravura.

Colaboração literária e artistica dos mais illustres escritores e fotógrafos portugueses.

Dirigir os pedidos de assinatura á

**PORTUGALENSE EDITORA, LDA. -- BARCELOS**

Cada tomo ou fascicula, pago no acto da entrega 10\$00 Para os assinantes da HISTÓRIA DE PORTUGAL 9\$00

TIVOLI e SÃO LUIZ apresentam esta noite

**TARZAN**

O HOMEM MACACO

O FILME INCOMPARAVEL!

O FILME SEM IGUAL!

O FILME que bateu o record de receitas em todo o mundo!

O UNICO com categoria para ser exibido ao mesmo tempo nos dois cinemas!

Programa Metro Goldwyn Mayer



INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 27 DE MARÇO

Table with columns: TITULOS, EFEC-TUADO, OFERTAS (Comprador, Vendedor). Includes sections for Divida Int. Fundada, Ações, Bancos, Seguros, Cam. de Ferr, Diversas, Obrigações, and Comp. coloniais.

F. F. do Brazil: Table with columns: Ep., T, T 100, T 200, T 300, T 400, T 500, T 600, T 700, T 800, T 900, T 1000.

CAMBIOS Em 27 de Março

Table with columns: Compra, Venda. Lists various locations like Londres, Paris, Suica, Bélgica, Itália, etc.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série MINISTERIO DAS FINANÇAS—Decreto n.º 22.351 — Reforça, por transfe-

Rectificação ao decreto n.º 22.180, que inscreve uma verba no orçamento do Ministerio destinada ao paga-

Decreto n.º 22.352 — Autoriza a Caixa Nacional de Crédito a conceder assistência financeira às opera-

MINISTERIO DA MARINHA—Nova publicação, rectificada, do decreto n.º 22.341, que determina que a Im-

MINISTERIO DO COMERCIO E INDUSTRIA — Decreto n.º 22.353 — Determina a aplicação a dar aos fun-

Sorte Grande! 913 400.000\$00 vendida na casa Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116--LISBOA Premios maiores vendidos nesta casa na lotaria de 25 de Março

Table with columns: Bilhetes a., Meios a., Quartos a., Decimos a., Vigésimos a.

Esclarecendo Todos estes numerus foram vendidos em bilhetes completos de 50 vigésimos e não, apenas, em qualquer fração suplementar.

LOTARIAS SEMANAIS todos os sabados 400.000\$00

Lotaria de Santo Antonio a 9 de Junho 3.000.000\$00 Pedidos aos Cambistas Campião & C.ª LISBOA

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES SERVIÇO DO MOVIMENTO Repartição de Reclamações e leilões LEILÃO

Em 17 de Abril p. l. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 2.º da Tarifa de Despesas Accesorias, proceder-se-

OURO USADO Pratas, relógios e cauteias de penhores compram-se aos melhores preços nas ourivesarias B. A. D'ALMEIDA, LTD.ª

PESSOAL DE JUSTICA O Diário do Governo publicou ontem os seguintes despachos: Licenciado Emiliano Antonio da Costa Campos, nomeado para o lugar de notario na sede do concelho de Miranda do Douro.

Tubos «Sá» nunca são CANUDOS

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES Fasseio no Tejo a bordo do vapor «Alentejo», no dia da chegada do novo navio de guerra, «Gonçalo Velho»

Partida da ponte da estação de Lisboa—Terreiro do Paço a hora que será oportunamente anunciada nesta estação e na do Rossio

Companhia Portuguesa para a construção e exploração de caminhos de ferro Linhas do Vale do Vouga

FARMACIAS

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmacias:

TURNO I Sousa, Estrada de Benfica, 22; Matos, Caridade; Monteiro & Sertorio, Rua do Lumiar, M. A. C. Figueiredo, Rua Felpe da Mata, 1; Freitas, Rua Zefimo Pedroso (ao Poço do Bispo), 13; Grijó, Rua do Grilo (ao Beato), 25; Alcantara, Avenida da Republica, 74-A; Lungueni, Avenida da Republica, 55-A; Carneira, Avenida Duque de Avila, 32-C; Novais, Avenida Luis Bivar, 13; Brasil, Rua Alves Torgo, 29; Dionisia Hipado, Avenida Almirante Reis, 88-B; Gois, Rua do Registo Civil, 24; Tavares, Rua da Palma, 194 Rosa & Viegas, Rua de S. Vicente, 31; Banha, Largo da Graça, 38-A; P. buliar, Rua Castelo Branco Saraiva, 4. O. Buião Calçada de Santa Apolonia, 32; Morão, Rua Augusta, 234; Azevedo, Irmão & Veiga, Rua do Mundo, 28; Fernandes, Rua de S. José, 187; Gaial, Avenida Duque de Loulé, 68; Vieira Borges, Rua Alexandre Herculanio, 28; Albano, Rua da Escola Politécnica, 57; Moreira, Rua de S. Bento, 286; Neves, Rua do Poço dos Negros, 26; Açoreana, Largo do Conde Barão, 1; Fragoso, Rua Santos o Velho, 12; Neves, Rua da Bela Vista à Lapa, 37; União Rua Saraiva de Carvalho, 123; Probadade, Rua de Alcantara, 15-A; Gomes, Calçada da Ajuda 22; Borges, Rua Direita de Pedrouços, 35.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ontem ás 18 horas — Altas pressões sobre as Ilhas Británicas, França, norte da Peninsula e faixa do Atlantico, desde a Biscaia aos Açores e Madeira, máximo 1027 mb., na Inglaterra. Regime de transição no resto da Peninsula. Depressão fraca em Marrocos, mínimo conhecido 1012 mb.

Pressão em Lisboa, 1017,5; Horta, 1026; Ponta Delgada, 1026,5; Madeira, 1020,5. Temperaturas extremas ontem em Lisboa — Máxima, 15; mínima, 7. Tempo provável hoje em Lisboa — Bom tempo, vento NE moderado, céu de algumas nuvens, temperatura sem alteração.

Estado do tempo ontem ás 18 horas — Zona norte, vento WNW moderado, ondulação WNW fraca; zona centro, vento N fraco, ondulação NW moderada; zona sul, vento NNE moderado, ondulação SE fraca; Açores, vento N fraco; Madeira, vento N fresco; Estreito, vento SE fraco; Biscaia, vento N fresco.

Tempo provável hoje na costa de Portugal — Zona norte, vento NE fresco, ondulação NW moderada; zona centro, vento NE fresco, ondulação NW moderada; zona sul, vento E fresco, ondulação SE moderada.

Companhia de Seguros Comercio e Industria Seguros de chapas de vidro

Azulejos e Paneaux das fabricas da Comp. das Fabricas Ceramica Lusitania

Séde-Rua do Arco do Cego, 88-LISBOA Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES HORARIO DOS COMBOIOS 9.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 219-2 Linha de Leste

A partir de 25 do corrente são modificadas, no percurso abaixo indicado, as marchas dos comboios n.ºs 3 e 53 conforme a seguir se indica:

Table with columns: Estações e apeadeiros, 3, 53. Lists stations like Lisboa-Rocio, Campolide, Entre Campos, etc.

Pessoal de Finanças

Foram publicados na folha oficial de ontem os seguintes despachos: Alberto Peters Cunha, oficial, autorizado a ser abonado do vencimento do exercicio descontado ao chefe de secção João Apolinário Dias Ribeiro nas folhas de vencimento dos meses de Outubro e Novembro de 1932.

Alberto de Jesus Lobo, agente de fiscalização, adido, contratado, autorizado a ser abonado do vencimento de exercicio descontado ao official Maria Quitéria da Silva no actual ano económico.

José de Figueiredo Versos, aspirante contratado, autorizado a ser abonado do vencimento de exercicio descontado ao official José Maria Ribeiro no primeiro semestre do actual ano económico.

REFRIGERANTES Máquinas para fabrico de Guaraná, vinho espumoso, pirolitos, gazosas, etc. Formulas tecnicas. Preços em conta. Importação directa. Pedidos ao representante. M. C. Esteves—Rocio, 23, 1.º DL.—LISBOA

MARÉS—Dia 28

PREIAMAR: manhã, ás 4.20; tarde, ás 16.35. BAIXAMAR: manhã, ás 10.00; tarde, ás 22.10.

Ler No N.º 5 dos Cadernos Corporativos

a conferencia realizada pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar: «CONCEITOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA NOVA CONSTITUIÇÃO»—Red. e Adm. Rua da Horta Seca, 7, 1.º LISBOA

Arbitradores Judiciais

Foi publicado no Diário do Governo de ontem mais a seguinte lista de arbitradores judiciais:

Julgado Municipal de Sabrosa — Anibal Gonçalves da Fonseca, Antonio de Barros Cruz, Antonio de Castro Marques, Antonio de Castro Monteiro, Custódio Assis Borges, David dos Santos Pereira, José Fernandes, Mario da Cruz Montes, Pedro Ervedosa de Oliveira, Tomaz Antonio Barros Cruz.

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 68, Rua S. Julião, 70 Tel. 2.8903

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se de S. João Capistrano, Confessor. Missa propria, com 2.ª oração e ultimo Evangelho da Féria, 3.ª «A cunctis» e Prefacio da Quaresma. Rito semiduplex, paramentos brancos. Ou missa «ad libitum» da Féria, sem «Gloria», 2.ª oração da festa, 3.ª «A cunctis», etc. Paramentos roxos. São permitidas missas pelos defuntos. Mês de S. José.

LAUSPERENNE—Está na igreja de S. Luiz (dos franceses), por intenção particular dos fieis.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa do côro. S. Luiz, ás 9, missa e comunhão geral; ás 17.30, Vinte e Quatro Adorações.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, missa e oração Mental. VIA SACRA — Encarnação, ás 9; Anjos e Socorro, ás 17.30.

PAO DE SANTO ANTONIO — A distribuição aos pobres é feita: A's 9.15, em Santo Antonio (à Sé) e S. Francisco (a Jesus). Neste tempo de devoção ao glorioso Taumaturgo, ás 17, com benção.

TERCO DO ROSARIO — Anjos, ás 17.30; S. Jorge (Arroios), Anjos e Encarnação, ás 18; Corpo Santo, ás 19; S. Domingos, ás 20.45.

CONFERENCIA QUARESIMAL — S. Domingos, ás 21, pelo dominicano brasileiro, rev. Vicente Moreira.

MES DE S. JOSÉ — S. José (freguesia), Chagas, S. Francisco (a Jesus), Pena e Encarnação, ás 9; Socorro e S. Nicolau, ás 9.30; Mercês, ás 10; Conceição (Nova), ás 18; Corpo Santo, ás 19.15; S. Vicente, ás 20.

PROCISSÃO DOS PASSOS EM SANTOS-O-VELHO

Na forma dos anos anteriores realiza-se, brevemente, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, promovida pelas comendadeiras da Ordem de Sant'Iago, no antigo templo de Santos-o-Velho.



Meteorologia e Sismologia

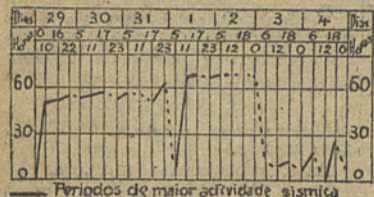
Previsões de 29 de Março a 4 de Abril

METEOROLOGIA

OSCILAÇÃO BAROMETRICA — Inicia em 29 uma descida que acompanha de algumas perturbações, entre elas uma bastante acentuada em 1, se prolonga até 2.

Em 3 regista-se uma forte subida a que se seguem varias oscilações dentre as quais se destaca uma em 4.

TEMPO EM PORTUGAL — E' provavel que algumas das perturbações



indicadas neste grafico venham a afectar o tempo em Portugal com chuva, vento e algumas trovoadas, principalmente a partir do dia 30.

TEMPO PROVAVEL NO ESTRANJEIRO — Mau tempo no Mar das Antilhas a partir do dia 30, com ventos fortes a partir de 4.

Mau tempo em Inglaterra a partir do dia 3.

OSCILAÇÃO PROVAVEL DE TEMPERATURA NA PENINSULA — Tendencia para subir com algumas oscilações.

OSCILAÇÃO PROVAVEL DE TEMPERATURA NO ESTRANJEIRO — Tendencia para descer a partir de 31 em parte da America do Norte e da America Central.

SISMOLOGIA

Periodos de maior actividade: — 1.º — das 0 horas do dia 29 ás 5 do dia 31; 2.º — das 17 horas do dia 31 ás 5 do dia 2; 3.º — das 12 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4.

Dias de maior sensibilidade: 28 para 29, 31 e 4.

Setubal, 26 de Março de 1933.

A. CARVALHO SERRA

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

(Continuação da 3.ª página.)

As contas foram aprovadas por unanimidade

Encerrada a discussão, passou a votar-se o parecer do Conselho Fiscal, que terminava pelas seguintes propostas:

1.º — Que aproveis os actos e o Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração;

2.º — Que aproveis a applicação proposta pelo Conselho de Administração, do saldo da conta de Lueros e Perdas, na importancia de Escudos 4:825.777\$83;

Para fundo de Reserva Estatutaria 5% s/ Escudos 4:825.777\$83.... Esc. 241.288\$89

Para cumprimento do N.º 2º do Art. 39.º dos Estatutos — 10% s/ Escudos 4:825.777\$83 > 482.577\$78

Para dividendo — Esc. 9\$00 por acção, cativos do imposto sobre a applicação de capitais..... > 4:000.005\$00

Saldo..... > 101.906\$16

Esc. 4:825.777\$83

3.º — Que consigneis na acta um voto de louvor ao Conselho de Administração pelo zelo, dedicação e saber com que geriu os negocios da Companhia;

4.º — Que se proceda á eleição do vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Estas propostas foram aprovadas por unanimidade, com as alterações propostas no principio da sessão pelos acionistas srs. Augusto Machado de Carvalho e dr. Manoel Colares Pereira, tendo sido também alterada a ultima, referente á eleição do vice-presidente da Assembleia Geral, que se não realizou, por o sr. dr. Colares Pereira ter proposto que fosse nomeado por aclamação para esse cargo, o sr. dr. Fernando Emidio da Silva.

A sessão foi depois suspensa para o secretario elaborar a acta, que foi depois aprovada sem discussão.

COMENTARIOS

Peles

MOSCOVO — Vivos ou mortos, indistintamente, o trust peleiro da União Soviética compra gatos e cães em qualquer quantidade.

(Dos jornais)

Sem perceber que proveito Tira dos cães e dos felix. Pasma a gente com efeito, Desse consumo de peles Que a Russia agora tem feito.

Isto demonstra porem, Que a Russia decerto sente Falta de coiros tambem, Quando tinha antigamente Melhores coisas que ninguem.

Não sei se por ser barato Lhes não interessa o coelho; Mas tristemente constato Que se não pode ser gato No Paraiso Vermelho.

E o pior, é que os revezes Que por lá fazem passar Aos pobres gatos maltezes, Tambem atingem ás vezes Quem se afoite a lá entrar.

E entre aqueles desalmados Não há para quem se apele! Agora lá estão, coitados, Quatro bretões arriscados A deixarem lá a pele!...

JOÃO FERNANDES

TRIBUNAIS

Boa-Hora

Com excepção de um, foram condenados todos os falsificadores dos documentos de contribuição industrial

Ontem, em Tribunal Colectivo que tinha como presidente o juiz sr. dr. Crispiniano da Fonseca, como adjuntos os juizes srs. drs. Cunha Mota e Pereira do Vale, terminou o julgamento de Joaquim Luiz ou Fernando Ribeiro da Silva, Antonio Marques e Manuel da Silva Pinto, empregados no commercio; Pascoal Pereira, informador-fiscal; Alberto Cardoso Freire, funcionario publico, e Joaquim Martinho, servente dos Correios e Telegrafos, que eram acusados de terem falsificado documentos da contribuição industrial respeitante a condutores de automoveis.

O julgamento tinha sido suspenso na audiencia de sabado, tendo ontmem os advogados srs. drs. Homem de Sá, João de Castro Osorio, Sena Sarmiento, Oliveira Santos, Barbosa de Carvalho e Mario Monteiro feito as alegações, findo o que foi pronunciada a sentença seguinte: o 1.º, condenado em 1 ano de prisão correccional, 1 ano de multa a 2\$00 e 900\$00; o 2.º em igual pena; o 3.º em 2 anos de prisão correccional, 2 anos a 5\$00 e 2.000\$00; o 4.º em 18 meses de prisão correccional, 18 meses a 5\$00 e 1.500\$00; e o 5.º em 6 meses de prisão, 6 meses a 2\$00 e 1.000\$00 e o ultimo José Martinho foi absolvido.

Tentativa de homicidio

Foi ontem julgado José Gonçalves de Oliveira acusado de ter disparado contra sua mulher Maria Francelina de Oliveira, 3 tiros, ferindo-a gravemente.

Foi condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguida de 10 anos de degredo ou em alternativa em 20 anos de degredo, 30 dias a 1\$00 e 800\$00 de imposto de justiça.

MÚSICA

A Academia de Amadores de Musica comemorou ontem o seu 49.º aniversario

No salão de concertos desta Academia realizou-se ontem um interessante festival, comemorativo do 49.º aniversario desta organização musical.

Presidiu á sessão solene o sr. dr. Alvaro do Amaral Barata, que proferiu algumas palavras elogiosas para a Academia, salientando os seus serviços nos 49 anos de exercicio e actividade.

O orador foi, no final, muito aplaudido pela numerosa e selecta assistentia.

Deu-se execução em seguida ao programa musical anunciado, constituido por numeros executados e interpretados pelos professores Herminia Alagarim e Flaviano Rodrigues, pela orquestra da Academia, dirigida pelo distinto maestro Pedro Blanch e com a colaboração das sr.ªs D. Margarida Mendes de Castro e Ivone Santos.

Todos os numeros foram muito apreciados, sendo os interpretes felicitados por todos os assistentes.

O tenor Paulo de Amorim no Estoril

Os amadores e apreciadores da bella arte do canto têm na noite de quinta-feira proxima, no salão de festas do Casino-Estoril, ensejo de ouvir um admiravel baritono, o illustre cantor brasileiro Paulo de Amorim. Em programa inteiro, porque a noite é exclusivamente consagrada á sua exhibição, Paulo de Amorim executará um programa que ele formou com preciosas paginas de arte, incluidos nele alguns dos trechos de seu maior successo.

A banda da Armada que, na tarde de 19 do corrente, obteve um grande successo, pelo concerto realizado, volta ao Estoril na tarde do proximo domingo, com um novo e escolhido programma.

Esta nova e brilhante iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol tem a dupla e enorme vantagem de proporcionar á população da Costa do Sol tardes agradabilissimas e de mostrar á colonia cosmopolita do Estoril quanto valem esta banda e outros agrupamentos de arte que ali serão exhibidos.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

HORARIO DOS COMBOIOS 8. Aditamento ao Cartaz-horario D. 210-3 Trâmueis entre Figueira e Coimbra

A partir de 25 do corrente é modificada a marcha do comboio n.º 503 conforme a seguir se indica.

Table with 3 columns: Estações e apeadeiros, Horas, and direction (P, C). Lists stations like Figueira da Foz, Fontela, Lares, Bif. de Lares, etc.

Lisboa, 21 de Março de 1933. O Director Geral da Companhia, Lima Henriques

O «Diário da Manhã» vende-se na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

DO PORTO

Revolução social

PORTO, 27. — Sob a presidencia de s. ex.ª rev.ª o sr. bispo do Porto, realizou-se, no Circulo Catolico de Operarios, uma conferencia subordinada ao titulo «Revolução Social».

Foi conferencista um padre — o p.º Antonio de Almeida Resende, tambem conhecido por Eugenio de Belonor.

Perante uma assistentia numerosissima o conferencista começou por encetar o fenomeno do desemprego e, de um modo generico, a crise economico-social em que se debate o Mundo e que explica por se haver abandonado o conceito cristão de propriedade.

Mostra á luz dos ensinios das maiores autoridades da Igreja qual o sentir desta, a respeito da função social de propriedade. Explica longamente como se chegou á crise presente pela aceitação de novos conceitos da propriedade que a subordinaram ao gozo exclusivo do possuidor sem o menor dever inerente é posse.

E sempre nesta ordem de ideias, com a palavra por vezes abafada pelos aplausos dos ouvintes, concluiu por indicar como remedio para a crise social de uma organização do trabalho, não das profissões, mas dos productos, assente na base solida de um salario definido, em conformidade com as leis economicas, no seu triplice aspecto de salario minimo, salario de categoria e salario industrial ou lucros.

E' essa organização, que o conferencista qualifica de verdadeira revolução social e cuja necessidade de realização immediata proclama.

A assistentia fez uma larga ovação ao conferencista e s. ex.ª rev.ª o sr. Bispo do Porto declarou de maneira formal que era: aquella mesma a doutrina da Igreja.

Uma observação nossa: os problemas foram encarados muito semelhantemente á doutrina da ultima conferencia do sr. dr. Oliveira Salazar.

Aires do Canto e Albuquerque

Deste nosso amigo recebemos uma carta em que se nos pede a rectificação da noticia que a seu respeito publicámos no nosso numero do dia 26. O sr. Aires do Canto e Albuquerque foi encarregado da direcção dos serviços telegrafo-postais do distrito do Porto em substituição do sr. Francisco dos Santos, e não do sr. Manuel Pinto do Amaral, conforme por lapso noticiámos.

Casa dos Pobres

Com a assistentia dos officiais da P. S. P. e comandante da 1.ª Região Militar realizou-se hoje a inauguração do Posto Privativo de Socorro da Casa dos Pobres.

Concluiu-se a primeira serie das tombolas de Caridade da iniciativa da casa Forte, em favor desta casa de regeneração feminina, as quais decorreram com interesse.

Para a tombola das donas de casa e por intermedio da sr.ª D. Herminia Marques Pimenta, foram conseguidos inumeros premios, sendo justo destacar-se os seguintes benefiteiros, que tão amavelmente auxiliaram esta iniciativa:

Mario da Silva Cabral, Marques & Araujo, José de Vasconcelos Monteiro F.º & C.ª, Caldeira Pinto & C.ª, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Antonio J. Ferreira Marques & F.º, Santos & Vilares, Mauricio Macedo & Faustino, Alfredo Carneiro de Vasconcelos & F.º, Alfredo Correia da Silva, Mackrory & Peixoto, União do Norte, Sociedade de Assucars e Sociedade de Importação.

Por intermedio da mesma sr.ª, recebeu-se tambem do sr. comendador Antonio Pimenta da Fonseca esc. 500\$00; do sr. Agostinho Borges da Cunha, esc. 50\$00; do sr. Eduardo da Cunha, esc. 20\$00 e de diferentes donativos, esc. 8\$50.

Está em preparação o foliar do Instituto, nome dado á 2.ª serie das tombolas de Caridade que com o maior carinho e dedicação vêm sendo sustentadas pela casa Forte.

Crime de Canelas

A P. I. C. de Gaia continua a obter pormenores daquele horroroso crime de assassinato occorrido no Monte da Serra de Canelas, de que foi vitima uma rapariga de 18 anos, Maria de Lourdes Barbosa, de Canelas.

O criminoso que a principio declarou ter prostrado a sua vitima á paulada, acabou por confessar que o fizera

com um machado pertencente a uma sua cunhada, que foi encontrado escondido entre o mato, proximo do local de crime.

As investigações devem ficar concluidas na quarta-feira.

A vitima foi hoje autopsiada, devendo amanhã realizar-se o seu funeral.

Movimento maritimo

Na barra do Douro não houve entradas. Sairam: o vapor de pesca português Albertos, para Lisboa, em lastro; e o lugre-motor português Fayal, para Londres, com carga diversa.

No porto de Leixões entrou e saiu o vapor inglês Hilary, vindo de Manaus e escalas e destinando-se a Liverpool, com carga diversa e passageiros.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 28

Teatro Sá da Bandeira — «O' Costa, vai-te matar».

Teatro Carlos Alberto — Não há espectáculo.

Teatro Rivoli — «Las Faldas» pela Companhia do Teatro Eslava de Madrid.

S. João Cine — «Não quero saber quem és...».

Salão Jardim da Trindade — «O peccado de Madelon Claudet».

Salão Olimpia — «A Ave do Paraiso» e «Charlot na rua da Paz».

Salão da Batalha — «O Destino dum Cavalheiro».

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

Bancos e Companhias

COMPANHIA DE TORRES NOVAS — Sob a presidencia do sr. Henrique José Monteiro de Mendonça reuniu ontem a assembleia geral ordinaria que aprovou o relatorio e contas da ultima direcção e elegeu para o corrente ano novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos.

Assembleia geral — Presidente, Henrique José Monteiro de Mendonça; vice-presidente, José Aleixo Ribeiro; 1.º secretario, Guilherme Jacome Daulpias; 2.º secretario, Pedro Iglesias Mendes da Silva; vice-secretarios, Manuel José Ferreira de Andrade e Eduardo Ernesto Castel-Branco.

Direcção — Efectivos, dr. Alfredo Iglesias Mendes da Silva, Artur de Meneses Correia de Sá e Manuel Carlos de Freitas Alzina; substitutos, Eduardo Ribeiro da Silva, Jorge Faria de Melo e Luiz de Somer Ribeiro.

Conselho fiscal — Presidente, Antonio Serrão Franco; vogais, João Antonio Teofilo da Costa e João Carlos David; substitutos, Eduardo Ernesto de Castel-Branco, José Eduardo Sobral Fernandes e dr. Oscar Macedo de Oliveira Simões.

COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE — Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Centeno reuniu ontem a assembleia geral desta Companhia a fim de discutir e aprovar o relatorio do Conselho de Administração, parecer do Conselho fiscal, contas da gerencia de 1932 e fixação da remuneração dos Conselhos de Administração e fiscal.

Após larga discussão foram aprovados todos estes pontos.

Em seguida procedeu-se á eleição dos novos Conselhos de Administração e fiscal e Mesa de assembleia geral, sendo reconduzidas nos seus cargos as pessoas que os compunham.

A ESTRADA DE TURISMO

entre Lisboa e Cascais vai ser um facto

Por determinação do sr. ministro das Obras Publicas foram já iniciados os trabalhos de campo necessarios para a elaboração do projecto definitivo pela Junta Autonoma de Estradas da nova estrada de turismo entre Lisboa e Cascais.

Advertisement for PORTO SÁ medicine, featuring the text 'PORTO SÁ Cai bem no estomago e ajuda a digestão'.

Pasta Couraça



a melhor para os dentes



# ULTIMAS NOTICIAS

## CARTA DE COIMBRA

Sindicato Agrícola — As obras do Choupal

COIMBRA, 27.—Realizou-se ontem uma assembleia geral extraordinária do Sindicato Agrícola, a fim de tratar das projectadas obras do Choupal.

A reunião foi a mais concorrida dos últimos tempos.

Por proposta apresentada pelo sr. dr. Abilio Mexia, foi convidado para a presidencia o sr. dr. José Ferreira secretariado pelos srs. dr. Mexia e Arnout.

O sr. dr. José Ferreira deu inicio aos trabalhos da assembleia, com uma interessante palestra, dizendo que era preciso promover o progresso do Sindicato, porque só no dia em que as Associações Agrícolas representem organizações fortes é que a lavoura portuguesa poderá encontrar solido apoio para defesa das suas legítimas reivindicações.

Depois versou o assunto que constitua o objecto da sessão e fe-lo por forma a convencer que têm razão de ser as apreensões dos proprietários e lavradores do Mondego de que das mencionadas obras podem resultar prejuizos para os predios que são banhados pelo rio.

Usaram da palavra sobre o mesmo assunto os srs. Moura e Sá, dr. Abilio Mexia, dr. Mendes Arnout e Jorge Lacerda, todos corroborando as considerações do presidente, tendo sido votadas por aclamação duas propostas: — uma, para que se constitua uma comissão incumbida de tratar do assunto junto das instancias officiais que deverá ser constituída pelo sr. dr. José Ferreira e dr. Abilio Mexia, dr. Mendes Arnout, Moura e Sá e Jorge de Lacerda, vogais; e outra para que fossem enviados telegramas ao ex. mo ministro e director geral dos Serviços Hidráulicos a pedir que sejam sustadas as obras até que o assunto seja devidamente estudado.

### Agressão á paulada

No posto da G.N.R. dos Casais do Campo, foi queixar-se José Antonio da Costa Junior, empregado comercial, da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra Manuel Evaristo, casado, pedreiro, da Ribeira de Frades, por este o ter agredido á paulada.

O queixoso foi pensado pelo medico sr. dr. Luiz de Freitas Morna, morador na ultima localidade.

### Pelo Governo Civil

Conferenciou esta tarde com o illustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, o administrador do concelho de Penacova, sobre assuntos de interesse para o mesmo concelho.

### Rixas antigas

Envolveram-se em desordem, por motivo de rixas antigas, José da Costa Monteiro, solteiro, do lugar da Espadaneira, contra Manuel Evaristo Barreto, casado, da Ribeira Baixa, numa taberna da mesma localidade.

Como o Costa ficasse bastante ferido, vai apresentar queixa na Policia e proceder ao respectivo exame devido aos ferimentos que apresenta.

## A guerra no Oriente agrava-se dia a dia

PEIPING, 27.—Aumenta dia a dia a extensão da guerra no Norte da China. Hoje o general chinês Hojen-Ching publicou um comunicado dizendo que na rude batalha que se travou proximo da cidade de Leng-Kow, morreram 12 officiais e 300 soldados das forças chinesas. As baixas japonesas, acrescenta o comunicado, atingiram um milhar.—United Press.

## O centro fascista de Londres assaltado pelos comunistas

LONDRES, 27.—Um grupo de manifestantes, na sua maioria comunistas, assaltou hoje o centro fascista desta cidade, partindo as janelas e os vidros. Os fascistas que dentro do edificio se encontravam vieram para a rua tendo-se travado uma violenta batalha entre os dois grupos que só terminou com a intervenção da policia a cavallo, que pôs os discolos em debandada.

No espaço de duas semanas é esta a quarta vez que o centro fascista é assaltado.—United Press.

## O INCIDENTE DA «VICKERS»

O seu representante em Moscovo conferenciou com o juiz instructor do processo

LONDRES, 27.— Monkhouse, representante da «Vickers» em Moscovo conferenciou no sabado á noite e no domingo com Visinsky, juiz instructor do processo contra os empregados britannicos daquela firma, que foram presos. No sabado á noite Visinsky rejeitou o texto das instruções telegrafadas pela «Vickers» a Monkhouse, visto conterem uma anaceitavel e injustificavel opinião sobre a inocencia dos acusados e reprovarem o julgamento a que vão ser submetidos.

A «Vickers» informa que os seus empregados de nacionalidade russa, que se conservam presos, são em numero de 9, 5 dos quais são mulheres e fazem parte do pessoal de escritório. Os 4 homens são o caixa, 2 «chauffeurs» e 1 engenheiro de construções. Além destes acham-se presos 20 homens de nacionalidade russa, que não são empregados da «Vickers» nem de qualquer lado lhe estão ligados.—Havas.

## Um desprendimento de terras na provincia peruana de Trujillo, vitimou 120 pessoas

LIMA, 27.—Deu-se um formidável desprendimento de terras, na região de Tandaday, provincia de Trujillo, devido ás chuvas abundantissimas que ali têm caído ultimamente e ás consequentes inundações, por elas provocadas.

Na catastrophe pereceram varias pessoas cujo numero certo ainda se ignora, calculando-se porém que não serão menos de 120.

Organizaram-se imediatamente varias «equipes» de socorro, constituídas por mais de cem homens que, desde ontem domingo, trabalham activamente na esperança de salvar ainda algumas das victimas. Até ao meio dia de ontem, foram retirados 10 cadáveres.—United Press.

## EM MATOZINHOS

### Operarios da industria de conservas

MATOZINHOS, 26.—Presidida pelo sr. Mario Avila, tendo a secretariá-lo os srs. Antonio Leite e José Ribeiro da Silva, realizou-se, ontem, na sede do Sindicato dos Operarios da Industria de Conservas, em Matozinhos, uma reunião para a apreciação e discussão de um officio, enviado pelo Consorcio de Lisboa áquele Sindicato.

Foi resolvido enviar um delegado á capital para conferenciar com o Consorcio sobre o decreto que obriga os industrias conserveiros a criar creches dentro das fabricas para os filhos do pessoal que nelas trabalha.

### A representação da Pequena Entente no «Clube da Paz»

ROMA, 27.—No Quirinaj, considera-se sem fundamento a noticia propagada por alguns jornais de que o sr. Mussolini tinha intenção de fazer uma viagem a Londres, e de que a Pequena Entente ia ser convidada a participar no Pacto de Roma.—United Press.

### Industria dos resinosos

Deram entrada na Direcção Geral das Industrias os requerimentos de Antonino de Almeida para reabrir a sua fabrica de resinas no lugar do Seixal de Midões, concelho de Tábuá, e o de Urbino Henriques Gaudencio para voltar a explorar a industria de resinosos em Muge, concelho de Salvaterra de Magos.

### A Academia das Ciencias vai ser agraciada com as insignias da Ordem de Sant'Iago da Espada

Deve revestir-se da maior solenidade a sessão que se realiza no proximo dia 8 de Abril, para entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem de Sant'Iago da Espada á Academia das Ciencias.

## Conferencia do desarmamento

A valiosa colaboração inglesa é posta em foco pelo representante de Portugal

GENEBRA, 27.—Ao terminar a sessão da manhã da Conferencia do Desarmamento, o delegado de Portugal pôs em evidencia os serviços prestados á Conferencia pela delegação britânica, rendendo-lhe os mais entusiasticos elogios.

Na sessão da tarde foi resolvido, por unanimidade, adoptar como base de discussão o plano inglês e realizar a proxima sessão no dia 25 de Abril.—UNITED PRESS.

### O Incidente de Leticia

O columbinos atacaram os peruanos que resistiram

LIMA, 27.—Anuncia-se oficialmente que as conhoneiras colombinas «Santa Marta» e «Cartagena», cooperando com as forças aerias, atacaram durante quasi todo o dia de ontem, as forças peruanas que guarnecem Guapi, as quais opuzeram uma resistencia tenacissima ao ataque, apesar das consideraveis perdas sofridas.—United Press.

### A libra e o dolar

NOVA YORK, 27.—A libra abriu hoje e fechou a 3.41 3/4.—United Press.

LONDRES, 27.—A cotação da libra sobre o dolar fez-se hoje a 3.42 e 3.41 1/2, respectivamente na abertura e no encerramento da Bolsa desta cidade.—United Press.

## Capitão Mota e Costa

Foi com o maior prazer que lemos na *Era Nova*, de Chaves, as seguintes palavras de justiça para o sr. capitão Mota e Costa, que, á Situação, tem prestado os melhores serviços:

Heróico combatente da Grande Guerra, oficial apurado e culto, o capitão Mota e Costa é uma daquelas pessoas que sabe conquistar a simpatia de quantos com ele privam. Soldado da Ditadura desde a primeira hora, tendo por ela sacrificado muito a sua saúde infelizmente precária, deveria merecer o respeito e a estima de todos aqueles que comungam no mesmo ideal elevado e nobre.

No cargo de governador civil do distrito que desempenhou em tempos ainda bastante dificeis para a Ditadura e quando só ainda raros se atreviam a defende-la, o capitão Mota e Costa proeou desempenhar o melhor possivel a honrosa tarefa que lhe fôra confiada, servindo a nossa causa com intelligencia e absoluto desinteresse.

Deve-lhe Ghaves e deve-lhe a *Era Nova* provas de amizade que nunca poderão ser esquecidas.

## INFORMAÇÕES

—Ao contrario do que foi publicado não é uma Colonia Penal, mas sim uma Escola Prisão que vai ser instalada, brevemente pelo Ministerio da Justiça, na Quinta dos Lagares de El-Rei, em Leiria.

### Vai ser regularizada e estimulada

a exportação de toros de pinho

Continuam a ser objecto das atenções do Governo as condições em que se exerce a colocação de toros de pinho nos mercados estrangeiros. Pela pasta das Obras Publicas vai ser enviado ao *Diário do Governo* um diploma pelo qual se fixa a importancia da redução do imposto ferroviario pelas Companhias de Caminhos de Ferro nas expedições de toros de pinho para entivação de minas, durante o ano de 1933. Essa redução efectuada por meio de reembolso é variavel com o trafego segundo uma lei que é definida nesse decreto. As taxas a cobrar pelos portos do continente pela saída dos mesmos toros sofrerão tambem uma importante redução.

Desta forma será estimulada aquela exportação que a tão lisongeiro resultado conduziu desde que em Agosto de 1932 o actual Governo promoveu as primeiras providencias para a beneficiar.

### Associação dos Medicos Portugueses

Foram ontem eleitos os novos corpos directivos desta importante colectividade

A Associação dos Medicos Portugueses reuniu-se, ontem á noite, em assembleia geral ordinaria para nomeação do delegado da classe á comissão distribuidora do imposto profissional no ano corrente: para apreciação, discussão e votação do relatório e contas relativas á gerencia finda, e eleição de novos corpos directivos.

Foram aprovados todos os documentos; nomeado o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes para delegado da classe; comissão do imposto profissional e eleitos os seguintes corpos gerentes:

Mesa da assembleia geral: presidente, Eugenio Pereira de Castro Caldas; vice-presidente, Francisco Seia; secretarios, Henrique Dias Coelho e Antonio Nunes Bonfim; vice-secretarios, Armando Augusto dos Reis Vale e Francisco Cabral Sacadura.

Direcção: efectivos, João Alberto Pereira de Azevedo Neves, Adelino José da Costa e Heitor Mendes da Fonseca.

Substitutos: Jorge da Silva Araujo e Ernesto Pereira de Barahona Fragoso Tavares.

Eleitos pela direcção cessante, em obediencia aos Estatutos: efectivo, drs. Ruival Saavedra e Aleu Saldanha.

Comissão economica: efectivos, Tiago Antonio Marques, Antonio Pina e Oliveira Junior e José Maria Fernandes Lopes.

Substitutos: Artur Manuel Viana Fernandes e Antonio de Azevedo Meyreles de Souto.

Comissão de Interesses Profissionais: efectivos; Mario Reis de Figueiredo Carmona, Abei Pereira da Cunha e Armando Formigal Luzes.

Substitutos: Ayres Francisco Nicifero de Sousa e Tomaz Pedroso Nunes da Mota.

Comissão de assuntos gerais: efectivos, Tiago Cesar Moreira Sales, Luiz Antonio Guerreiro Junior e Antonio Pedro da Silva Martins.

Sustitutos: Jacinto Vargas Moniz e Domingos Bentes Pimenta.

### Interesses do distrito de Vila Real

O sr. governador civil de Vila Real esteve ontem na direcção dos Serviços Electrotecnicos da Administração Geral dos Correios e Telegrafos a tratar da construção das redes urbanas telefonicas de Vila Real, Chaves e Peso da Regua e das linhas telefonicas da Regua a Puião e Alijó e de Vidago a Lervos e Carrazedo; e nos Ministerios do Interior e das Obras Publicas a conferenciar sobre assuntos de interesse para o seu distrito.

### A Associação Comercial do Porto vai ser transformada em Camara de Comercio

Uma comissão delegada da Associação Comercial do Porto conferenciou ontem com o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura sobre a transformação daquela colectividade em Camara de Comercio e aos trmites a seguir para ser efectivada essa medida.

### Socialistas portugueses

Os representantes do Conselho Central dos Socialistas Portugueses conferenciaram ontem com o chefe do Gabinete do sr. ministro do Interior sobre a reabertura de algumas casas do povo com sede na provincia e restituição á liberdade de alguns socialistas presos.

## No rio Cavado

voltou-se um barco perecendo afogadas 3 mulheres

BRAGA, 27.—Pelas 14 horas de hoje, no lugar da Ponte, freguesia de Merelim deste concelho, voltou-se um barco em que passeavam no rio Cavado, Albertina Gonçalves, de 12 anos, Antonia Duarte Antunes, de 32 anos, Francisca da Silva Graça, Antonio Duarte Ferreira, sua filha Idalina de 8 anos e Bernardo Silva, de 16.

O barco a certa altura, devido á impetuosidade da corrente, foi chocar com um tronco de arvore que boiava á tona de agua, voltando-se.

Arrastados pela corrente só os três ultimos tripulantes atingiram a margem a nado.

As três primeiras mulheres foram parar a 500 metros de distancia onde os populares accorrem e as retiraram sem vida.

O desastre causou profunda impressão nesta cidade e arredores.

Os cadáveres foram mais tarde retirados, após o cumprimento das formalidades judiciaes.—C.

## ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

DOS EMPREGADOS NA EXPLORAÇÃO DO PORTO DE LISBOA — Na assembleia magna, realizada, o sr. Ribeiro da Fonseca, em nome da comissão de melhoramentos, deu conhecimento das diligencias efectuadas junto do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, para satisfação das reclamações da classe, tendo-se resolvido que aquela comissão continui com plenos poderes para prosseguir com trabalhos atinentes a conseguir-se bons resultados.

### DE SOCORROS MUTUOS

DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE LISBOA — Reuniu a sua direcção que tratou de diversos assuntos de ordem administrativa e aprovou 34 sócios e 22 beneficiados (de familia dos sócios), e 9 inscrições no Subsídio de Sobrevivencia.

Foi resolvido adquirir um novo aparelho de «Raios Ultra-Agentes Físicos», principalmente no que respeita a terapeutica infantil, visto estarem inscritas naquella colectividade, como beneficiários, algumas centenas de crianças.

Por ultimo resolveu a direcção, por unanimidade, mandar proceder imediatamente á impressão dos novos estatutos, para serem distribuidos por todos os associados.

«ALMIRANTE CANDIDO REIS» — Reuniu, em assembleia geral, sob a presidencia do sr. Joaquim Maria Lopes Domingues, tendo aprovado o relatório e contas da gerencia finda.

MUTUALISTA DO PESSOAL MENOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Na Associação Mutualista do Pessoal Menor dos Correios e Telegrafos realizou-se de tarde, uma sessão solene comemorativa do 7.º anniversario daquela colectividade.

Presidiu o sr. Arnaldo Vieira, da Presidencia dos Arsenalistas de Marinha, que usou de palavra para saudar o Associação Mutualista do Pessoal Menor dos Correios e Telegrafos, o mesmo tendo feito os srs. Emídio Costa, Augusto dos Santos, Marques Pimenta, da comissão organizadora da festa, e Manuel Nunes Feliciano.

Todos os oradores fizeram considerações sobre o mutualismo.

### ECONOMICAS

COMERCIAL DE LOJISTAS DE LISBOA — Recebemos o relatório e contas da direcção da gerencia de 1932, que foi aprovado com o parecer do Conselho fiscal.

GREMIO DOS VENDEDORES DE VINHO POR GROSSO — No proximo dia 29 do corrente, pelas 15 horas, reúnem em assembleia geral os sócios deste Grémio, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreiação dos actos da direcção, e outros assuntos.

### CIENTIFICAS

MEDICOS PORTUGUESES — Reuniu ontem, a assembleia geral, pelas 21.30 horas, a Associação dos Medicos Portugueses, com a seguinte ordem de trabalhos:

Relatório da direcção e apresentação de contas; eleição dos corpos gerentes, e eleição do delegado da classe á Comissão Distribuidora do Imposto Profissional no ano de 1933.

Este numero foi visado

— pela —

Comissão de Censura